



### BOAS FESTAS E UM FELIZ 2008!

Conselheiros, delegados, diretores de Regionais, funcionários e demais colaboradores do CRM-PR desejam a todos um Natal de muita paz, alegria e fraternidade. E que o Ano-Novo seja marcado por grandes realizações pessoais e coletivas. Renovamos a esperança de que o setor de saúde finalmente mereça a atenção necessária para que os profissionais possam trabalhar com maior estímulo e segurança em prol da população.



J O R N A L D O

# CRM PR

Informativo do Conselho Regional de Medicina do Paraná

Ano XI • N.º 77

Agosto a Dezembro / 2007

www.crmpr.org.br

e-mail: [jornal@crmpr.org.br](mailto:jornal@crmpr.org.br)

Endereço para devolução:

Rua Victório Viezzer, 84. Vista Alegre.

Curitiba-PR. 80810-340

# Alerta para o caos que ameaça setor de saúde



**A**s entidades representativas da classe médica realizaram em 21 de novembro o Dia Nacional de Protesto, com o objetivo de chamar a atenção dos gestores públicos e da própria sociedade sobre o quadro de penúria que envolve o setor de saúde, reflexo do descaso que se traduz com o desestímulo e a baixa remuneração presentes no SUS. No Paraná, o CRM e a Associação Médica descartaram qualquer iniciativa que resultasse

em prejuízo à assistência da população, optando por realizar ato de alerta à porta do Hospital de Clínicas da UFPR, maior unidade hospitalar do Estado e que se constitui em legítimo exemplo da crônica falta de recursos e da omissão do Poder Público. “A medicina exige respeito” e “Em defesa da saúde da população” foram os slogans da manifestação, apoiada pelas direções do HC, Evangélico e Cajuru.

Páginas 2, 19 e 20

## A homenagem aos médicos



**O** Conselho e a AMP realizaram em 18 de outubro a tradicional solenidade do Dia do Médico. A cerimônia teve lugar na Sede do CRM em Curitiba e foi das mais concorridas. Diversas homenagens foram realiza-

das, incluindo as entregas da Medalha de Lucas – Tributo ao Mérito Médico e do Diploma de Mérito Ético-Profissional, que reverenciam aqueles que são exemplos de dignificação à Medicina.

Páginas 10, 11, 12 e 13

## Entrega de carteiras a novos médicos

O Conselho de Medicina do Paraná realizou na Sede de Curitiba 12 reuniões éticas para entrega de carteiras a novos médicos, entre janeiro e novembro. Ao todo, no período, foram inscritos 489 médicos. As últimas solenidades ocorreram em 23 de outubro e 20 de novembro, tendo a coordenação do presidente do Conselho Gerson Zafalon Martins. Uma das maiores do ano ocorreu em 27 de agosto, no auditório do CRM (foto), com mais



de 100 participantes.

A partir de dezembro, quando ocorre a conclusão de muitos

dos cursos, aumenta de forma significativa o número de pedidos de registro.

## Encontro jurídico nacional no PR



O CRM-PR recepcionou, em 23 de agosto, o Encontro Nacional dos Corregedores, Assessores Jurídicos e

funcionários dos setores de processos e sindicâncias dos Conselhos de Medicina do Sul e do Sudeste. A reunião teve a presença do

corregedor e do vice-corregedor do CFM, Pedro Pablo Magalhães Chacel e José Fernando Mayer Vinagre. Raquele Rotta Burkiewicz, corregedora do CRM, e Zacarias Alves de Souza Filho, corregedor-adjunto, participaram dos trabalhos juntamente com funcionários do Departamento Jurídico e os assessores Antonio Celso C. Albuquerque, Afonso Proença Filho e Martim Palma.

## Ortotanásia: recurso apresentado no TRT

Integrantes da Câmara Técnica sobre a Terminalidade da Vida, do Conselho Federal de Medicina, definiram, em 31 de outubro, aspectos para a apresentação de recurso ao Tribunal Regional Federal, contra os efeitos da decisão

liminar do juiz Roberto Luis Demo, da 14.<sup>a</sup> Vara da Justiça Federal, que suspendeu os efeitos da Resolução CFM nº 1.805/2006, que regulamenta a ortotanásia.

A resolução não é punitiva nem proibitiva, tendo caráter

doutrinário e permitindo ao médico, respeitada a vontade da pessoa ou de seu representante legal, limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente em fase terminal, de enfermidade grave e incurável.

## Ética e remuneração em debate

Palestras sobre ética, prática e remuneração médicas foram proferidas nos dias 16 e 17 de outubro, em iniciativa conjunta do CRM-PR e Unimed Curitiba integrada às comemorações do Dia do Médico. As atividades tiveram lugar no au-

ditório da Sede de Curitiba, com transmissão *on-line* para a Regional de Maringá. Os palestrantes convidados foram Moacir Roberto Cuce Nobre, mestre e doutor em Reumatologia, Wanderley Marques Bernardo, doutor em cirurgia torácica pela FMUSP, e Edvard



José de Araújo, ex-presidente do Cremesc e conselheiro do CFM.

expediente

CRM PR

### Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná

**Conselho Editorial:** Gerson Zafalon Martins (coordenador), Hécio Bertolozzi Soares, Donizetti D. Giamberardino Filho, Luiz S. Emed, Ehrenfried O. Wittig, João Manuel C. Martins e Hernani Vieira.

**Diretoria - Presidente:** Gerson Zafalon Martins / **Vice-presidente:** Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho / **Secretário-Geral:** Hécio Bertolozzi Soares / **1.º Secretário:** Wilmar Mendonça Guimarães / **2.º Secretário:** Luiz Sallim Emed / **Tesoureiro:** Marília Cristina Milano Campos / **Tesoureiro-Adjunto:** Carlos Roberto Goytacaz Rocha / **Corregedora:** Raquele R. Burkiewicz **Corregedor-Adjunto:** Zacarias Alves de Souza Filho.

### Conselheiros Gestão 2003/2008

Alexandre Gustavo Bley, Antonio Techy, Carlos Edmundo Rodrigues Fontes, Carlos Ehke Braga Filho, Carlos Puzzi Busetti Mori, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Célia Inês Burgardt, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Edgard Luiz Westphalen, Ewalda Von Rosen Seeling Stahlke, Fernando Meyer, Gerson Zafalon Martins, Hécio Bertolozzi Soares, Hécio Delle Donne Júnior, Joachim Graf, José Luis de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammas, Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Melo Costa, Luiz Ernesto Pujol, Luiz Sallim Emed, Marcelo da Silva Kaminski, Marco Antonio do Socorro M. Ribeiro Bessa, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Marília Cristina Milano Campos, Mário Stival, Marta Vaz Dias de Souza Boger, Mauri José Piazza (desligado), Maurício Marcondes Ribas, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, Monica de Biase Wright Kastrup, Paulo Roberto Mussi, Raquele Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Romeu Bertol, Roseni Teresinha Florencio, Sérgio Maciel Molteni, Sérgio Ossamu Ioshii (licenciado), Wadir Rúpulo (falecido), Wanderley Silva, Wilmar Mendonça Guimarães e Zacarias Alves de Souza Filho.

### Membros Natos

Dr. Dulton de Paola, Dr. Farid Sabbag, Dr. Luiz Carlos Sobania, Luiz Sallim Emed, Donizetti Dimer Giamberardino Filho e Hécio Bertolozzi Soares.

**Consultor Jurídico:** Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque

**Assessores Jurídicos:** Afonso Proença Branco Filho e Martim Afonso Palma

**Médicos Fiscais:** Dr. Elísio Lopes Rodrigues, Dr. Paulo César Aranda e Dr. Jun Hirabayashi

**Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá**

Rua Victório Viezzer, 84, bairro Vista Alegre / 80810-340 - Curitiba - PR / Fones: (41) 3240-4000 (geral) e 3240-4026 (assessoria de imprensa) / Fax: (41) 3240-4001 - e-mails: jornal@crmpr.org.br / imprensa@crmpr.org.br

### -Delegacia Regional de Apucarana

Rua Dr. Oswaldo Cruz, 510 - sala 502 / Edifício Palácio do Comércio - Centro / 86800-720 - Apucarana-PR / Fone: (43) 3424-1417 / e-mail: apucarana@crmpr.org.br

### Diretor Regional Dr. Osmundo Pereira Saraiva

### -Delegacia Regional de Campo Mourão

Av. Capitão Índio Bandeira, 1400 sala 412 - Centro / 87300-000 - Campo Mourão-PR / Fone/fax: (44) 3525-1048 / e-mail: campomourao@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Wilfredo Sérgio Sandy Saavedra

### -Delegacia Regional de Cascavel

Rua Senador Souza Naves, 3983 - sala 705 / Edifício Comercial Lince - Centro / 85801-250 - Cascavel-PR / Fone/fax: (45) 3222-2263 / e-mail: cascavel@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Fayez Mehanha

### -Delegacia Regional de Foz do Iguaçu

Rua Almirante Barroso, 1293 - sala 604 / Cond. Centro Empr. Pedro Basso / 85851-010 - Foz do Iguaçu - PR / Fone/fax: (45) 3572-4770 / e-mail: fozdoiguacu@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

### -Delegacia Regional de Guarapuava

Rua Barão do Rio Branco, 779, sala 07 - Centro / 85010-040 - Guarapuava-PR / Fone/fax: (42) 3623-7699 / e-mail: guarapuava@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Wagner Novaes Carneiro

### -Delegacia Regional de Londrina

Av. Higienópolis, 32 sala 1403 / Cond. Empr. Newton Câmara / 86020-040 - Londrina-PR / Fone: (43) 3321-4961 / Fax: 3339-5347 / e-mail: londrina@crmpr.org.br ou ldcrmpr@sercomtel.com.br

### Diretor Regional: Dr. João Henrique Steffen Júnior

### -Delegacia Regional de Maringá

Ruas das Azaléias, 209 / 87060-040 - Maringá-PR / Fone/fax: (44) 3224-4329/3262-8462 / e-mail: maringa@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Natal Domingos Gianotto

### -Delegacia Regional de Paranavaí

Av. Rio Grande do Norte, 930, sobreloja 104 / 87701-020 / Paranavaí - PR / Fone/Fax: (44) 3423-3513 / e-mail: paranavai@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. José Eloy Mendes Tramontin

### -Delegacia Regional de Pato Branco

Rua Ibioporã, 333, sala 401 - Centro / 85501-280 / Fone/fax: (46) 3225-4352 / e-mail: patobranco@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Eduardo Obrzut Filho

### -Delegacia Regional de Ponta Grossa

Rua XV de Novembro, 512 sala 76 - Centro / 84010-020 - Ponta Grossa-PR / Fone/fax: (42) 3224-5292 / e-mail: pontagrossa@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Luiz Jacinto Siqueira

### -Delegacia Regional de Santo Antônio da Platina

Rua Rui Barbosa, 567 - salas 201 e 203 / 86430-000 - Santo Antônio da Platina-PR / Fone/fax: (43) 3534-5455 / e-mail: santoantonio@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Luiz Carlos Guidio Filho

### -Delegacia Regional de Toledo

Rua Santos Dumont, 2705 - Centro / 85900-010 - Toledo-PR / Fone/fax: (45) 3252-3174 / e-mail: toledo@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. José Afrânio Davidoff Junior

### -Delegacia Regional de Umuarama

Praça da Bíblia, 3336 - sala 302 / Edifício Cemed - Zona 01 / 87501-670 - Umuarama-PR / Fone/fax: (44) 3622-1160 / e-mail: umuarama@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Guilherme Antônio Schmitt

### -Delegacia Regional de Fronteira de Porto União/União da Vitória

R. Prudente De Moraes, 300 - 89400-000 - Porto União-SC / Fone: (42)523-1844 / Fax: 522-0936

### Delegado Regional do Cremesc: Dr. Ayrton Rodrigues Martins

### -Delegacia Regional de Fronteira de Mafra/ Rio Negro

Rua Nicolau Bley Neto, 100 - 83880-000 - Rio Negro - PR / Fone/Fax: (47) 643-6140 / e-mail: rionegro@crmpr.org.br

### Diretor Regional: Dr. Jacy Gomes

**Jornalista resp.:** Hernani Vieira - Mtb 993/06/98V-PR / **Assistente editorial:** Priscila P. J. Nauffel e Marília Bobato / **Fotos:** Joel Cerizza, Luiz Augusto Costa e Márcio Arruda (CFM) / **Editoração:** Upper Comunicação / **Impressão:** Serzgraf / **Tiragem:** 20.000 exemplares.

# A Medicina e a sociedade brasileira exigem respeito

O descaso com a saúde alcança o seu estágio máximo de saturação, onde paliativos e “remendos” financeiros deixaram de oferecer alguma eficácia na manutenção da estrutura assistencial do País, comprometendo cada vez mais a qualidade e o acesso aos serviços pela grande maioria da população brasileira dependente do sistema público. A realidade é sombria, com serviços sucateados ou desativados, equipamentos obsoletos e profissionais malremunerados e desestimulados.

Depois de sete anos da 29.<sup>a</sup> emenda à Carta Magna, finalmente avança-se para sua regulamentação, possibilitando pelo menos determinar o que são ações e serviços de saúde e os mecanismos de seu financiamento. A expectativa de valorar o orçamento da saúde já em 2008 não se cumpriu, projetando-se um adicional orçamentário de pouco mais de R\$ 4 bilhões dos cofres federais, montante considerado minúsculo diante das necessidades prementes no setor, em especial a de uma remuneração no mínimo realística para os procedimentos pagos pelo SUS.

Ao promover o dia nacional de protesto, denominado “A Medicina do Brasil exige respeito”, o Conselho de Medicina, AMP e os hospitais universitários de Curitiba alertaram para os riscos iminentes de desassistência e perda de vidas. Objetivou ainda defender os preceitos que constituíram o SUS, tornando o serviço público eficiente na área de saúde, melhorando a estrutura e o atendimento àqueles que buscam

os serviços. Não foi um pedido de favor a governantes, gestores e representantes políticos. Foi um questionamento público do que prega a Constituição e todo o conjunto de leis que inclui a garantia de equilíbrio econômico-financeiro às instituições empenhadas na missão de dar atenção à saúde da população, seja qual for o regime de gestão.

As instituições médicas não se desviam das orientações éticas e ratificam o preceito de que a vida não tem preço, mas que é preciso entender que tem um

custo. De setembro de 2006 até agosto deste ano, o Paraná, com população de quase 10,5 milhões, teve uma produção ambulatorial de 148 milhões procedimentos (32 milhões somente em Curitiba), com a média mensal de cerca de 13 milhões. São ações que englobam tudo, de vacinas e consultas médicas a outros atendimentos especializados, mas que nos mostram a extensão do papel do médico. No mesmo período, foram realizadas 760.768 internações, com registro de 24.176 óbitos, ou cerca de 3% de pacientes internados, percentual que sugere o elevado grau de resolutividade dos serviços.

O custo das internações no

período de um ano foi de R\$ 529 milhões, sendo pouco mais de 10% para cobrir os serviços profissionais. É de R\$ 696,52 o custo unitário por AIH (Autorização de Internação Hospitalar), sendo somente R\$ 90,00 o valor dos honorários médicos. De acordo com dados do Ministério da Saúde, a média de permanência de paciente internado é de 5,2 dias, com o que cada diária tem valor próximo de R\$ 133,94, incluindo aí os honorários profissionais, serviços hospitalares de hospedagem, enfermagem e

usuários do SUS. Dados da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), mostram que os 45 hospitais universitários do País acumulam, juntos, uma dívida superior a R\$ 430 milhões. O Hospital de Clínicas da UFPR está entre os “doentes crônicos”, detentor de dívida de R\$ 17 milhões e que necessitaria de mínimo de R\$ 3,5 milhões para oxigenar o seu orçamento. Isto permitiria pagar os funcionários contratados pela Funpar e os empregados terceirizados por

no ano anterior, o número de pacientes atendidos chegou a 800 mil, que usufruíram da - ainda - excelência dos serviços em nada menos do que 45 especialidades, algumas de alta complexidade e bastante onerosas, com destaque para o mundialmente reconhecido serviço de transplante de medula óssea, agora com sua ala pediátrica que ainda não pode funcionar por falta de contratação de profissionais. Nas últimas semanas o hospital foi obrigado a interromper serviços e até cancelar cirurgias, por absoluta falta de condições técnicas, carecendo até mesmo de medicamentos e materiais cirúrgicos básicos. Foi, assim, o local ideal para o “grito de alerta” no Paraná, onde, a perdurar a atual situação, pode sofrer a curto prazo o mesmo “apagão” que se manifesta em várias regiões do País.

Pesquisas realizadas pelo CFM, a mais recente exposta no livro “A saúde dos médicos do Brasil”, mostram um profissional desgastado pela necessidade de enfrentar jornadas extenuantes, especialmente no sistema público, com o qual mais de 60% têm vínculo de trabalho. Ter três atividades pelo menos e cumprir mais de 40 horas semanais fazem parte da rotina da maioria dos colegas, muitas vezes ainda sem acesso a condições condizentes para a boa prática da Medicina. Pregamos a valorização do trabalho médico, tal qual a ética. Que 2008 seja um ano de muita luz, sobretudo para nossos governantes, para que enxerguem a sua omissão com a saúde.

**Cons. Gerson Zafalon Martins,**  
Presidente do CRM-PR

## PACIENTE: A SAÚDE NO BRASIL

**SINTOMAS:** Crise financeira aguda, dificuldade de respirar.

**AGENTE ETIOLÓGICO:** Insensibilidade e irresponsabilidade de gestores públicos.

**DIAGNÓSTICO:** Asfixia por ausência dos recursos necessários e gangrena política.

**PROGNÓSTICO:** risco iminente de falência múltipla da estrutura médico-hospitalar e desassistência.

**TRATAMENTO:** Respeito à sociedade e oxigenação financeira.

higiene, serviços de diagnóstico e terapêutica, medicamentos e os impostos pertinentes. O recente reajuste concedido pelo SUS contemplou somente parte dos procedimentos, mas estando longe de cobrir os custos da maioria deles. Uma consulta é remunerada em pouco mais de R\$ 2, chegando a 10 se com especialista. Um parto normal é remunerado em R\$ 236,00.

O grau de endividamento é regra entre todos os hospitais com elevado grau de dependência do SUS. E neste contexto destacam-se os universitários, cada vez mais incapazes de cumprir seus propósitos educacionais, no ensino e na pesquisa, e na assistência aos

empresas prestadoras de serviços. O valores que o Hospital deixaria de utilizar com estes pagamentos seria empregado no pagamento de insumos e medicamentos para os pacientes e para a renovação ou ampliação dos equipamentos sucateados.

Um dos cinco maiores hospitais-escola do País e o maior em atendimento no Paraná, sendo referência em várias especialidades e transplantes, o HC vem sendo asfixiado pelo explícito abandono e desinteresse das autoridades públicas com responsabilidade por sua manutenção e pelos recursos humanos. Realiza, em média, 2.700 atendimentos e 72 internações por dia. Somente

# Comissão de Saúde realiza pesquisa sobre tabagismo entre médicos

Em janeiro de 2006 o Conselho de Medicina do Paraná criou a Comissão de Saúde do Médico, que tem a finalidade de consolidar no Estado o Programa de Atenção e Qualidade de Vida do Médico e, assim, estimular o profissional a cuidar de sua própria saúde, com conscientização sobre aspectos educativos, preventivos ou de recuperação. O grupo de trabalho já alimenta um site na internet, hospedado no Portal do CRM, que pode ser acessado no endereço [www.crmpr.org.br/saudedomedico](http://www.crmpr.org.br/saudedomedico). Ali estão vários links que abrigam desde dicas de saúde e artigos de especialistas ou que retratam opiniões até formas de interação e de busca de ajuda.

Como ressaltam os integrantes da Comissão, os conselheiros Marco Antonio Bessa, Roseni Teresinha Florêncio e Wilmar Mendonça Guimarães, a proposta é sobretudo de melhor orientar o profissional para que esteja em boas condições de saúde física e mental e tenha, assim, qualidade de vida e possa desempenhar com plenitude a sua atividade.

A Comissão já realizou uma pesquisa junto aos principais estabelecimentos hospitalares do Estado e, atualmente, vem desenvolvendo outra consulta dirigida aos médicos, que envolve a questão do tabagismo. Todos são convidados a participar da pesquisa, em que é observada a confidencialidade. O questionário está disponível no site ([www.crmpr.org.br/saudedomedico/pesquisa/tabagismo.php](http://www.crmpr.org.br/saudedomedico/pesquisa/tabagismo.php)) e tende a se constituir em importante instrumento de apoio na abor-



Em 11 de agosto o CRM promoveu debate sobre o tema "Tabagismo entre médicos: qual é a realidade e como enfrentar?". Os Prof. Jonatas Reichert (PR) e Alberto José de Araújo (RJ) foram os palestrantes.



dagem do problema do tabaco, alvo principal da campanha instaurada pelo Conselho de Medicina. A etapa envolve ainda a aproximação com as comissões de ética e

aqueles que querem parar de fumar e buscam ajuda.

Nos festejos do Dia do Médico, a Comissão reafirmou o compromisso para que o profissional avance em sua qualidade de vida e bem-estar, "resgatando o que temos de mais precioso: a prevenção da nossa saúde". A conselheira Roseni Florêncio acentua que "é necessário que nos ajudemos, com respeito e imparcialidade. A recomendação, tal qual nós médicos fazemos em relação aos pacientes é para atitudes saudáveis, combatendo os níveis de estresse, a vida sedentária, a alimentação e sono inadequados e a busca de compensações, como o uso de substâncias psicoativas".

**"MÉDICO: A ÉTICA COMEÇA EM CASA. CUIDE-SE BEM. ASSIM PODERÁ REALMENTE CUIDAR BEM DO SEU PACIENTE!"**

o corpo clínico dos hospitais para determinar a prevalência do tabagismo, visando esforço conjunto para prevenção ou recuperação. A Comissão também está viabilizando alternativas de apoio

## Publicidade médica

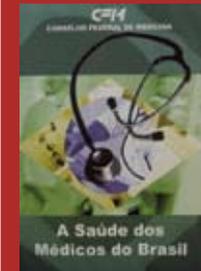
Para que médicos e profissionais da área de comunicação se conscientizem da maneira como o CRM-PR, por meio de seu Código de Ética Médica, considera adequado em propaganda, a Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame) atende consultas diariamente. Devem ser observadas as orientações contidas na Resolução CFM n.º 1701/2003. Sugere-se, ainda, o Manual de Ética em Publicidade Médica do Cremesp ([www.cremesp.org.br](http://www.cremesp.org.br)) para que os médicos saibam como elaborar sites, programas e anúncios de TV que não firam a ética médica.

## Confira dicas no site

A Comissão da Saúde do Médico vem realizando uma série de atividades voltadas a estimular o médico a cuidar de sua própria saúde, sendo o site um dos instrumentos para estreitar a relação com os profissionais. Este ano, dois importantes eventos foram realizados para debater a dependência química entre médicos. Em abril, no I Ciclo de Palestras, as drogas ilícitas foram o tema. O II, em agosto, versou sobre tabagismo.



## A saúde dos médicos do Brasil



O Conselho Federal de Medicina acaba de lançar o livro "A saúde dos Médicos do Brasil", que oferece um diagnóstico claro das condições de vida e trabalho. A obra, embasada por pesquisas e conhecimento científico, apresenta-se como primeiro grande esforço em âmbito nacional para traçar retrato real de como anda a saúde daqueles que têm se empenhado em promover a saúde da população. A consulta envolveu mais de 7,7 mil médicos de todo o país, por meio do Centro de Documentação e Pesquisa do CFM. A coordenação do livro, que tem 220 páginas, coube aos conselheiros federais Edson de Oliveira Andrade, Genário Alves Barbosa, Mauro Brandão Carneiro e Valdiney Veloso Gouveia.

A íntegra da publicação (no formato pdf) está disponível no site do CRM ([www.crmpr.org.br](http://www.crmpr.org.br)).

## Manual de hemovigilância

O "Manual Técnico de Hemovigilância – Investigação das Reações Transfusionais Imediatas e Tardias não Infecciosas" foi lançado pela Anvisa em 7 de novembro, durante a 3.ª Reunião Nacional da Gerência Geral de Sangue, Outros Tecidos, Células e Órgãos (GGSTO), ocorrida em São Paulo e que envolveu as unidades estaduais.

O manual tem 124 páginas e aborda de forma ampla as diretrizes do Sistema Nacional de Hemovigilância, concluindo a sistematização do processo de investigação das reações transfusionais. Auxiliará os serviços de saúde, vigilâncias sanitária e epidemiológica na investigação dos eventos adversos relacionados à transfusão de sangue e de seus componentes.

# Novas regras para anorexígenos vigoram a partir de janeiro

**P**ublicada em setembro último, passa a vigor em 6 de janeiro de 2008 a Resolução de Diretoria Colegiada n.º 58, da Anvisa, que torna mais rígida e criteriosa a prescrição de anorexígenos. A partir daquela data, a prescrição, aviamento e dispensação de medicamentos e fórmulas contendo substâncias psicótropas anorexígenas (femproporex, fentermina, anfepromona e mazindol) deverão ser feitas exclusivamente por meio da Notificação de Receita "B2", cujo modelo está presente no Anexo I da Norma. Além disso, as quantidades a serem prescritas não poderão ultrapassar as Doses Diárias Recomendadas (DDR), estabelecidas no artigo 2.º da Resolução (ver quadro).

Conforme fixa o artigo 3.º, fica vedada a prescrição, a dispensação e o aviamento de fórmulas de dois ou mais medicamentos, seja em preparação separada ou em uma mesma preparação, com finalidade exclusiva de tratamento da obesidade, que contenham substâncias psicótropas anorexígenas associadas entre si ou com as seguintes substâncias: I – ansiolíticas, antidepressivas, diuréticas, hormônios ou extratos hormonais e laxantes; II – simpatolíticas ou parassimpatolíticas.

As farmácias de manipulação e drogarias terão de elaborar a Relação Mensal de Notificações de Receita "B2", a RMNRB2, de acordo com o modelo instituído no Amexo II. A relação deve ser entregue mensalmente, junto com os originais das Notificações, à Vigilância Sanitária da área de abrangência onde está localizado o estabelecimento farmacêutico, para conferência e avaliação quanto a dose, a substância e o tempo de tratamento que foram prescritos pelo profissional de saúde. Com isso, a realidade de uso destes medicamentos será aferida com mais precisão, o que poderá resultar em uma queda nas estatísticas de consumo de anorexígenos no País.

A constatação de irregularidades à RDC n.º 58/07 sujeitará o profissional prescritor e o estabelecimento farmacêutico às sanções sanitárias previstas na Lei 6.437/77, que prevê de notificação a multas que variam de R\$ 2 mil a R\$ 1,5 milhão, sem prejuízo às responsabilidades civis, penais e éticas. O profissional prescritor estará sujeito também ao cancelamento do fornecimento de talonários e da emissão da seqüência numérica para a confecção das Notificações de Receitas de prescrição de medica-

mentos e substâncias sob o regime especial de controle pela Portaria SVS/MS 344/98. As cópias de documentos comprobatórios das infrações serão encaminhadas às demais autoridades competentes, como Conselhos de Classe, Polícia Civil e Ministério Público, para as medidas pertinentes.

Os anorexígenos vinham sendo prescritos com notificação de receita "Tipo B" (cor azul). O "Tipo B2" tem a mesma cor, mas é específico para o novo modelo de controle elaborado pela Agência, que foi objeto de consulta pública (86/2006) e recebeu importantes subsídios da Câmara Técnica constituída pelo Conselho de Medicina do Paraná. A nova receita terá validade de 30 dias, contados a partir de sua emissão, e o medicamento só poderá ser adquirido no estado da Federação em que o receituário foi emitido. O médico continua responsável pela impressão gráfica da receita e também por solicitar à Vigilância Sanitária local a permissão para imprimi-la na quantidade previamente informada.

A lista com as substâncias psicótropas anorexígenas que estão sujeitas à Resolução está disponível na RDC 44/07, que atualiza o anexo I da Portaria SVS/MS n.º 344, de 12 de maio de 1998. Todas as normas estão disponíveis nos sites da Anvisa ([www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)) e do CRM-PR ([www.crmpr.org.br](http://www.crmpr.org.br)). Em Curitiba, esclarecimentos podem ser dados pela Coordenadoria da Vigilância Sanitária e Diretoria do Centro de Saúde Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde, pelo fone (41) 3350-9381.

## Radiofármacos e gases medicinais

A Anvisa avança para regulamentar o uso dos medicamentos radiofármacos e gases medicinais no País. Quatro consultas públicas sobre os temas estão abertas, até a segunda quinzena de dezembro, para contribuições da sociedade. Para subsidiar a elaboração das propostas a Agência criou Grupos de Trabalho (GTs) sobre os temas. Para saber mais ou dar sua contribuição, acesse o site [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br).

## Resoluções e pareceres on-line

Os médicos já podem consultar as resoluções e pareceres do Conselho Regional de Medicina do Paraná por meio da internet. O sistema de busca está disponível para todos os internautas no link "Publicações" do lado esquerdo do menu da página inicial do CRM-PR.

## Anuidades de 2008

**A** Resolução CFM n.º 1.825/07 fixou os valores das anuidades e taxas para o exercício de 2008, que teve atualização de 4,61%, média dos índices inflacionários acumulados nos últimos 12 meses. A anuidade pessoa física será de R\$ 386,00, que poderá ser paga até 31 de março. Na quitação até 31 de janeiro o valor será de R\$ 368,21, ou R\$ 377,08 se até 29 de fevereiro. Quando da primeira inscrição, o pagamento obedecerá a proporcionalidade dos meses do ano e terá desconto de 30%. Médicos que até o vencimento da anuidade tenham completado 70 anos ficarão dispensados do pagamento, mas precisam comprovar a adimplência de exercícios anteriores. Devedores do ano ou inadimplentes poderão negociar a quitação, mas dentro do exercício. Conforme legislação vigente, o médico militar precisa comprovar a sua condição até o último dia útil de fevereiro, sob pena de ter a dívida lançada.

Para as pessoas jurídicas são sete as faixas de anuidade, com base no capital social. O valor mínimo é de R\$ 403,79 para capital até R\$ 4.450,00. As pessoas jurídicas compostas por no máximo dois sócios, um deles obrigatoriamente médico, constituídas exclusivamente para execução de consultas médicas no próprio consultório, poderão requerer até 31 de março de 2008 o desconto de 50% da anuidade. Em caso de atrasos, após março, todas as anuidades terão acréscimos de 2% de multa e juros de 1% ao mês.

A resolução pode ser acessada no site do Conselho Federal de Medicina ([www.portalmedico.com.br](http://www.portalmedico.com.br)). Para saber mais, contate o departamento financeiro do CRM pelo fone (41) 3240-4000.

### Pagamentos só por boletos

A partir do exercício de 2008, o CRM-PR não terá mais sistema de cobrança direto em sua Sede, concluindo o processo iniciado no segundo semestre deste ano em todas as Delegacias Regionais e as de Fronteira. A extinção do sistema de caixa visa propiciar economia e segurança. Todas as cobranças passam a ser feitas na modalidade de boletos, que podem ser gerados a partir do próximo site ou mediante solicitação por fax ou e-mail ([financeiro@crmpr.org.br](mailto:financeiro@crmpr.org.br)).

### DOSES DIÁRIAS RECOMENDADAS CONFORME A RDC 58

Substância	Dose Diária Recomendada
Femproporex	50 mg/dia
Fentermina	60 mg/dia
Anfepromona	120 mg/dia
Mazindol	3 mg/dia

## Representante do Paraná na Academia Nacional de Medicina

O Prof. Dr. Miguel Carlos Riella foi empossado como membro titular da Academia Nacional de Medicina, sendo a primeira vez que um médico com atuação no Paraná ascende àquela que é a instituição cultural mais antiga do Brasil, com seus 178 anos de história – foi fundada na época do Império, em 1829. A cerimônia de posse foi realizada no dia 23 de outubro, no Rio de Janeiro. Ao tomar posse na cadeira n.º 7 da Seção de Medicina, foi saudado pelo acadêmico Omar da Rosa Santos. O presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Gerson Zafalon Martins, prestigiou a solenidade.



Miguel Carlos Riella (CRM 2370) possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1968) e doutorado em Nefrologia pela Escola Paulista de Medicina (1981). Atualmente é professor titular da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Sua atividade profissional tem ênfase em Nefrologia, atuando principalmente nos temas hemodiálise, capd, diálise peritoneal, diálise e nutrição, constituindo-se em profissional de renome internacional. Ele tinha sido eleito em agosto.

## Projeto para registro de próteses

A Regional do Paraná da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia realizou na sede do CRM-PR, em Curitiba, no dia 8 de novembro, reunião com cirurgiões de quadril e de joelho. A diretoria da SBTO apresentou na ocasião os resultados preliminares de dois meses do Projeto Piloto, que visa subsidiar a proposta de Registro Nacional de Próteses de Quadril e Joelho. O evento contou com participação de representantes da SBOT Nacional e da Comissão de Produtos Ortopédicos, tendo a participação do diretor de Produtos para a Saúde da Anvisa, Paulino Araki, e do médico Sérgio Nishioka, especialmente



designado pela Agência para acompanhar o Projeto. Luiz Carlos Sobânia (em pé, ao centro) teve participação nos trabalhos.

O Ministério da Saúde editou em 6 de novembro último a Por-

taria GM/MS n.º 2.848, com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais (OPM) do SUS. Confira a normativa e seus 10 anexos no site do MS ([www.saude.gov.br/sas](http://www.saude.gov.br/sas)).

## Fórum de Especialidades Médicas

A Comissão Mista de Especialidades (CME) promoveu no dia 8 de novembro, em Brasília, o I Fórum de Especialidades Médicas, para fazer uma avaliação

do trabalho desenvolvido ao completar o seu sétimo ano de atividades. Participaram representantes do CFM, AMB, Fenam, Sociedade Brasileira de Ortopedia e

Traumatologia (SBOT), e ainda o secretário executivo da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Aldemir Soares, e Antonio Pinheiro, integrantes da CME.

## Salão Sul-Americano de Artes no Espaço Cultural

A XXI Exposição Nacional de Artes e o II Salão Sul-Americano de Artes foram realizados de 25 a 27 de outubro no Espaço Cultural do CRM-PR. Foi a segunda edição realizada no Espaço pela Associação Paranaense de Pintura Artística (ASPAR), que este ano teve o mar como tema central,



com artistas retratando não só elementos da vida animal aquática, mas também as diferenças culturais, éticas, lendas, mitos e história das comunidades litorâneas. Atividades diversas permitiram a troca de experiências e técnicas de pintura, vidro e

cerâmica, além de debates sobre questões contemporâneas da arte voltada às tradições seculares da vida e paisagem tupiniquim. Foram dezenas os participantes das mostras, aberta com a presença da conselheira do CRM Marília Cristina Milano Campos.

## Ministro concorda em rever projeto de fundações estatais

Realizada em novembro, em Brasília, a 13.ª Conferência Nacional de Saúde rejeitou proposta da criação de fundações estatais para a administração de hospitais públicos. O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, manifestou que o encontro não cumpre o seu objeto legal, de avaliação do sistema público de saúde, e continuará irreduzível na busca de soluções para a gestão do Sistema Único de Saúde. Ele considerou um equívoco a posição da Conferência e disse que é falha a ausência de propostas alternativas claras e possíveis a serem executadas pelo governo federal. Temporão pretende manter sua posição a favor da proposta de criação de fundações públicas de direito privado, encaminhada em junho ao Congresso Nacional, mas admite colocar em debate público a questão. "A iniciativa busca soluções concretas para os problemas de gestão dos hospitais públicos e permite que operem com o mínimo de eficiência", disse. E completa: "O governo respeita a opinião expressa na Conferência, mas continuará buscando, no Congresso Nacional, uma lei que permita ao SUS operar os seus hospitais com alguma eficiência".

# Encontro dos Conselhos terá Jubileu de Ouro do CRM-PR

O Conselho Regional de Medicina do Paraná terá em março do ano que vem, como parte das comemorações do seu 50.º aniversário de fundação, a realização do I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina, quando com a presença em Curitiba de representantes de todas as regiões do País serão colocados em análise os temas de maior relevância para a classe médica e também à saúde. O Conselho Federal de Medicina confirmou o período de 5 a 7 para desenvolvimentos dos trabalhos, que em princípio terão lugar no Estação Embratel Convention Center.

O programa do ENCM ainda será concluído pelo CFM. Do mesmo modo, o CRM-PR está planejando outras atividades

associadas aos festejos do Jubileu de Ouro, incluindo eventos culturais, éticos e científicos. A solenidade alusiva ao Dia do Médico, em 18 de outubro, deu início à jornada comemorativa do cinquentenário, a qual deve se estender até o fim do primeiro semestre de 2008. O lançamento de livro que resgata a história do Conselho e da própria medicina paranaense, reverenciando assim os seus grandes expoentes, está presente no calendário que vem sendo traçado pela comissão organizadora.

## Pouco de história

Este ano, em setembro, o Conselho Federal de Medicina lançou a etapa comemorativa dos 50 anos da promulgação da Lei n.º 3.268/57, regulamentada pelo Decreto 44.045/58, que conso-

lidou a criação da autarquia e das unidades estaduais, já que até então existiam somente os Conselhos do Ceará e Distrito Federal (atual Rio de Janeiro), ambos de 1951, e do Rio Grande do Sul e Pará, em 1952. A constituição do CRM-PR teve origem na designação de uma comissão coordenada pelo então presidente da Associação Médica do Paraná, Ernani Simas Alves. Os trabalhos tiveram início em dezembro de 1957, ocorrendo em janeiro do ano seguinte a ratificação da Diretoria Provisória, encabeçada pelo Prof. Milton Macedo Munhoz. A posse ocorreu em 12 de março.

Começava então o processo de cadastramento dos médicos e o fornecimento das carteiras. Os profissionais faziam a inscrição

mediante prova de registro nos órgãos de saúde pública. O presidente ficou com o registro n.º 01. A eleição do primeiro corpo de conselheiros ocorreu em 15 de outubro de 1958, sendo habilitada uma das duas chapas apresentadas. O resultado foi contestado e a eleição somente homologada em abril de 1959. A posse ocorreu no dia 30 de maio, sendo condu-

zido à presidência o Dr. João Vieira de Alencar, tendo como vice Adolfo Barbosa Góes. Ernani Simas Alves e Plínio Mattos Pessoa assumiram a 1.ª e 2.ª secretarias. Ruy Noronha de Miranda ocupando a tesouraria. O mandato foi até dezembro de 1961. Na época o Paraná tinha mais de mil médicos, 579 inscritos. Destes, 480 participaram do pleito.

## Comemorado Cinquentenário da Lei dos Conselhos



O CFM realizou no dia 13 de outubro a solenidade comemorativa dos 50 anos da promulgação da Lei 3.468, que criou os Conselhos de Medicina. O



encontro, realizado no Museu Nacional da República, em Brasília, foi prestigiado por conselheiros federais e regionais, além de autoridades do governo e do Congresso Nacional, incluindo o ministro da Saúde José Gomes Temporão (foto menor), que representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia. O presidente do CRM-PR, Gerson Zafalon Martins, também 3.º vice do CFM, participou das atividades, concluídas no dia 14, com a inauguração da galeria de fotos dos ex-presidentes, a entrega de diplomas aos conselheiros pelo serviço prestado e o descerramento da placa comemorativa dos 50 anos de criação dos Conselhos de Medicina.

## Revisão do Código de Ética Médica

Constituída após aprovação unânime no Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina, realizado em setembro, a Comissão Nacional de Revisão do Código de Ética Médica teve sua primeira reunião em 14 de novembro para definir as estratégias de ação. Ficou definido que os Conselhos Regionais também participarão do processo de atualização, por meio de comissões estaduais a serem criadas e que devem envolver representantes das entidades médicas e consultores escolhidos pelos CRM's. A idéia é abrir uma

consulta pública para participação de toda a sociedade na revisão do Código de Ética Médica, sendo que a recepção das sugestões será por meio de site específico a ser criado pelo CFM. O coordenador da Comissão, Roberto Luiz D'Ávila (foto), avalia que a revisão do Código receberá um tratamento minucioso. "É um trabalho de alta complexidade, que vai exigir muito para que seja amplamente discutido e que atenda os interesses da sociedade".

Em novembro do ano passado, na 8.ª Reunião Plenária Temática de 2006, a reforma do Código de Ética foi colocado em



debate no auditório do CRM-PR, sendo palestrante o próprio conselheiro federal Roberto D'Ávila, que na ocasião discorreu sobre alguns aspectos contraditórios que envolvem o manual, a começar pelo próprio nome, entendendo ser de conduta, de comportamento profissional, e não de ética médica. O excesso de artigos também foi destacado pelo conselheiro.

# Congresso de Clínica Médica teve mais de 5 mil participantes

O 9.º Congresso Brasileiro de Clínica Médica foi realizado de 10 a 13 de outubro último no Expo Trade Center, em Pinhais, Grande Curitiba. Foram mais de 5,1 mil participantes, entre congressistas e palestrantes, envolvidos em dezenas de atividades, incluindo eventos simultâneos como o 3.º Congresso Internacional de Medicina de Urgência, o 2.º Congresso Nacional da Liga Acadêmica de Clínica Médica, o 2.º Simpósio Brasileiro de Medicina de Família e o 2.º Simpósio Brasileiro de Cuidados Paliativos. A cerimônia de abertura teve a participação do clínico Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara dos Deputados, que abordou projetos em trâmite de relevância para a saúde, tendo asseverado o seu compromisso de aprovação da Emenda Constitucional 29.

A Sociedade Brasileira de Clínica Médica, promotora dos eventos, prestou homenagem a personalidades públicas por suas ações na área da saúde de âmbito nacional, dentre eles Gerson Zafalon Martins e Roberto Luiz D'Ávila, do CFM, e Arlindo Chinaglia. Também algumas das Regionais reverenciaram personalidades importantes de cada Estado. Os Drs. Acir Rachid e Elias Avais de Mello foram os homenageados pela Regional do Paraná. Gerson Zafalon ainda foi distinguido com o título de sócio-honorário da Sociedade de Clínica Médica.

Vice-presidente da SBCM e presidente da Regional do Paraná, o Prof. César Alfredo Pus

Kubiak, expressou que a homenagem ao presidente do Conselho de Medicina do Paraná é o reconhecimento aos “relevantes Serviços Prestados à Medicina Brasileira”. Ao fazer a entrega da comenda, o presidente da Regional, destacou a representatividade de Gerson Martins junto ao CFM e o compromisso com a classe e apoio à Clínica Médica. Ainda chamou a atenção para o envolvimento do dirigente em projetos de educação continuada. “Para nós são muito importantes os programas de telemedicina e educação médica a distância”, disse.

Representando o Conselho Federal e o Regional de Medicina do Paraná, Gerson Zafalon foi conferencista em duas oportunidades durante o Congresso, abordando os temas “Dilemas éticos do cotidiano” e “A ética, a moral e a formação ética frente aos desafios do exercício profissional”. O vice-presidente do Conselho, Prof. Miguel Ibraim Hanna Sobrinho, também foi um dos convidados do Congresso.

## Obra premiada

A entrega do Jabuti, maior prêmio brasileiro de literatura, ocorreu na noite do dia 31 de outubro, em São Paulo. Já sucesso de vendas e referência nas principais faculdades de medicina do país, o livro “Tratado de Clínica Médica”, editado pelo presidente da SBCM, Antonio Carlos Lopes, e produzido pela Editora Roca, recebeu o Prêmio Jabuti 2007 em primeiro lugar na categoria “Melhor livro de Ciências Naturais e Ciências da Saúde”. Em segundo e terceiro lugares na

mesma categoria foram premiados os livros “Ecosistemas do Brasil” (de autoria de Aziz Ab'Saber e Luiz Cláudio Marigo), e “Células-Tronco – A nova fronteira da Medicina” (de Marco Antonio Zago e Dimas Tadeu Covas). Foi a 49.ª edição do prêmio.

A obra “Tratado de Clínica Médica” é dividida em três volumes, que somam 5.465 páginas. Sua produção levou cerca de dois anos e contou com a colaboração de importantes especialistas. Além dos textos de fácil leitura e conteúdo completo, a obra é recheada de referências gráficas, que facilitam ainda mais a consulta e o aprendizado. São no total 1.328 imagens, 698 quadros, 1.243 tabelas e 2.706 ilustrações, divididas em mais de 600 capítulos.

## Congresso em SP

São Paulo será a sede do próximo Congresso Internacional de Clínica Médica, que será realizado de 5 a 7 de junho de 2008. A quarta edição, que vai ocorrer no Centro de Convenções Anhembi, foi lançado durante o 9.º Congresso Brasileiro e tem como slogan “Não desperdice seu talento”. O evento internacional reunirá os mais importantes professores de medicina do país, além dos convidados internacionais. A comissão científica está empenhada em produzir uma grade de programação abrangente com temas atuais. Os participantes terão também descontos exclusivos em programações culturais que ocorrerão em São Paulo, como exposições e musicais.



Prof. César Kubiak fez a abertura do Congresso de Clínica Médica, que teve a presença do presidente da Câmara, médico Arlindo Chinaglia.

## Jornada de Saúde Ocupacional



Consulheiro Carlos Goytacaz Rocha (esq.) na abertura dos trabalhos, ao lado da presidente da Associação Paranaense de Medicina do Trabalho, Keti Stylianos Patsis.

**A** Medicina do Trabalho nos Tempos Atuais. Como Fazer a Diferença?, Atualizações Clínicas para o Médico do Trabalho, NR2: Implantação e Desenvolvimento do PPRA e PCMSO, Assédio Moral – Quando Resulta em Distúrbio, O Valor do Prontuário Médico foram alguns dos temas abordados na XXII Jornada Paranaense de Saúde Ocupacional, na sede do Conselho Regional de Medicina do Paraná, em Curitiba. O Segundo tesoureiro do CRM-PR, Carlos Roberto Goytacaz Rocha participou da Conferência de Abertura junto com a presidente da Associação Paranaense de Medicina do Trabalho, Keti Stylianos Patsis. O evento, que ocorreu de 4 a 6 de outubro de 2007, contou com a presença de mais de 200 pessoas.

## Médicos: mantenham endereço atualizado

Os dados cadastrais, incluindo endereço para correspondência, são imprescindíveis para a interação entre o CRM-PR e os médicos.

# Ativado programa de educação continuada com uso da internet

**C**omeçou a funcionar totalmente a partir do Dia do Médico, em outubro, o Programa de Educação Médica Continuada a Distância da Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Gratuitas, as aulas são dirigidas a todos os médicos brasileiros e baseiam-se no conteúdo produzido pelo Programa Diretrizes AMB/CFM.

O acesso é feito pelos sites das instituições, no banner “EMC”, que utilizará a Plataforma Medcenter Educa. O programa possibilita o acesso a conteúdo científico avaliado, veiculado pela internet, de forma gratuita e dinâmica. Trata-se de uma importante contribuição à classe médica nacional, que democratiza o conhecimento e beneficia direta-

mente a assistência à saúde da população brasileira.

O médico tem total liberdade para definir os horários e a frequência de participação. Ao final de cada aula, pode fazer, em tempo real, a sua avaliação, sendo que os profissionais que acertarem 70% das questões acumularão crédito de um ponto para o Certificado de Atualização Profissional, em conformidade com a resolução 1.772/05 AMB/CFM. O médico terá seu crédito automaticamente computado pela CNA.

Médicos com especialidade diferente da cadastrada, ou os não especialistas, também podem realizar as aulas para aprofundamento de seus conhecimentos.

Nos links é possível conferir a relação das especialidades e das áreas de atuação contempladas e

também a relação temática das aulas. Para iniciar seus estudos, selecione sua especialidade ou área de atuação e, em seguida, clique na aula de seu interesse.

Serão solicitados login e senha para acesso às aulas. Caso não tenha cadastro nesta plataforma, o médico deve clicar em “Cadastre-se” e preencher breve questionário. É importante que os dados cadastrais estejam atualizados para a identificação e computação dos créditos. Após o cadastro, o médico será avisado a cada nova aula. Em caso de dúvidas, deve ligar para 0800 726 7636 ou envie um e-mail para [brsac@medcenter.com](mailto:brsac@medcenter.com). O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Os e-mails serão respondidos em até 48 horas úteis.

## Telepatologia teve oito edições em 2007

**O** Conselho Regional de Medicina do Paraná teve em 27 de novembro a sua última etapa das oito jornadas de Telepatologias programadas para 2007, dentro do convênio celebrado com o Departamento de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. As discussões anátomo-clínicas a partir da necropsia realizada online são abertas a acadêmicos, residentes e demais profissionais de Medicina. O projeto para 2008 está sendo estruturado.

A sétima edição tinha sido realizada na manhã de 30 de outubro, com transmissão da USP para os auditórios da Sede

do Conselho Regional de Medicina em Curitiba e da Delegacia Regional de Maringá. Também houve acompanhamento por parte de alunos e professores da Universidade Federal de Minas Gerais, de Belo Horizonte. Ao todo foram mais de 100 os participantes.

O programa de videoconferências integra atividades de Telemedicina e Educação Médica Continuada a Distância oferecidas pelo CRM-PR e tem por objetivo contribuir para a formação acadêmica e profissional, como destaca o presidente do



CRM, Gerson Zafalon Martins. O Prof. Francisco Magalhães, do HC/UFPR e que acompanhou os trabalhos da etapa de outubro, reforça que “poucos médicos têm a oportunidade de interagir com colegas e alunos de outras faculdades sobre as possibilidades diagnósticas de um mesmo paciente”. E acrescenta: “A realização da necropsia é fundamental para contribuir na melhoria do raciocínio clínico”.

## Projeto Jovem Doutor

**O**s projetos Jovem Doutor e Homem Virtual, desenvolvidos pelo departamento de Telemedicina da USP, foram apresentados em Curitiba no início de agosto, durante o VI Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica, realizado pelo Centro Universitário Positivo – UnicenP. Após acompanhar a palestra do coordenador dos projetos, o Prof. Dr. Chao Lung Wen, que falou sobre “Desafios de uma Educação Médica Humanizadora”, o presidente do CRM-PR, Gerson Zafalon Martins, confirmou o interesse de se desenvolver no Paraná a proposta do Jovem Doutor. “É um modo de fazer com que os alunos aprendam a gostar de ensinar”, resumiu.

Como explica o Prof. Dr. Chao Lung Wen, chefe da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), ao contrário do que o nome sugere, o Jovem Doutor não significa o jovem médico. Sugere sim, diz, o jovem com um bom conhecimento em algum assunto específico que possa ajudar uma comunidade. No primeiro semestre deste ano foi realizada a primeira etapa no município paulista de Tatuí, sendo que os universitários e profissionais que mais se destacaram foram indicados para participar em Parintins (AM) do trabalho de orientação a estudantes do ensino médio sobre cuidados com a saúde e prevenção de doenças, os quais, depois, repassam seus conhecimentos para os colegas e para a comunidade.

Saiba mais acessando o site do CRM-PR ou o do projeto ([www.jovemdoutor.org.br](http://www.jovemdoutor.org.br)).



## Telemedicina e Telessaúde

Videoconferências em consultas médicas, diagnósticos por imagem e prontuários eletrônicos são alguns dos exemplos da prática da medicina contemporânea na da telemedicina e da telessaúde. Com o objetivo de esclarecer aspectos éticos e discutir o panorama atual destas modalidades no Brasil o Creneb realizou o I Seminário de Telemedicina e Telessaúde no dia 26 de outubro. A utilização de prontuários eletrônicos, suas vantagens e desvantagens também constaram na palestra “O Prontuário Eletrônico do Paciente”, ministrada pelo presidente do CRM-PR, Gerson Zafalon Martins, que participou como representante do Conselho Federal de Medicina, do qual é o 3.º vice-presidente. Ele também faz parte da Câmara Técnica de Informática em Saúde e Telemedicina.

# Exemplos éticos e humanitários na homenagem a todos os médicos

O Conselho Regional de Medicina e a Associação Médica do Paraná promoveram na noite de 18 de outubro a sua tradicional solenidade conjunta do Dia do Médico. Foi um dos eventos mais concorridos já realizados na sede do CRM, com o auditório lotado face ao prestigiamto de conselheiros, médicos, autoridades diversas e familiares de homenageados, que este ano somaram 35, sendo 28 deles merecedores do Troféu e do Diploma de Mérito Ético-Profissional, pelo Jubileu de Ouro no exercício exemplar da atividade. Durante a cerimônia também ocorreu a premiação da 18.ª edição do concurso de monografia do Conselho.

A abertura da solenidade ocorreu pouco depois das 19h, compondo a mesa diretora o presidente do CRM, Gerson Zafalon Martins; o conselheiro federal José Hiran da Silva Gallo, representando o Conselho Federal de Medicina; o presidente da AMP, José Fernando Macedo; o secretário do Simepar, Ademir Antonio Rau, representando a presidência da instituição; e Sérgio Fonseca Tarlé, presidente da Academia Paranaense de Medicina. A execução do Hino Nacional Brasileiro em solo com gaita, pelo músico Jonas Bach Júnior, diretor musical da Orquestra Harmônicas de Curitiba, precedeu as homenagens, cabendo ao Quarteto Graf (ver box) encerrar o programa com espetáculo musical de muita emoção.

Ao fazer a saudação aos pre-

sentes, Gerson Zafalon Martins enalteceu a presença do tesoureiro do CFM, José Hiran da Silva Gallo, que havia se deslocado de Porto Velho, onde mora, para prestigiar o evento, e saudou todos os médicos e médicas paranaenses cumprimentando o Prof. Zacarias Alves de Souza Filho, referindo-se a ele como "nosso conselheiro decano e médico na plena acepção da palavra". E reverenciando os 50 anos de exercício ético da medicina pelos homenageados, bem como dos honrados pela Medalha de Lucas e pelos destacados em prática médica e ensino e pesquisa, o presidente do CRM usou a narrativa do escritor Rubem Alves no primeiro capítulo de sua obra "O Médico", ao interpretar a tela de título homônimo, de autoria de Sir Samuel Luke Fildes e que data de 1891. Um convite à reflexão sobre "o abismo misterioso da tragédia humana", a solidariedade e a impotência do médico diante da finilidade da vida.

Na seqüência ocorreu a homenagem aos médicos formados no ano de 1957 e que passaram a compor o seletivo grupo de profissionais que completaram o cinqüentenário de atividades de forma irretocável. O Diploma de Mérito Ético-Profissional, criado em 1986, foi conferido este ano a 28 médicos, oito dos quais não puderam comparecer e justificaram ausência. Os Drs. Max Mordecka Zugman e Nélio Ribas Centa foram homenageados "in memoriam", com seus filhos médicos representando

a família para o recebimento do Diploma e do Troféu da Medicina. Como é tradição, filhos médicos ou conselheiros fizeram a entrega das comendas aos demais.

A etapa seguinte da cerimônia teve a entrega da "Medalha de Lucas - Tributo ao Mérito Médico", de modo a homenagear profissionais de reconhecimento comprometimento com causas sociais e humanitárias. Embora instituída em 1996, a distinção havia alcançado anteriormente somente cinco médicos: Hélio Brandão, criador do Clube da Soda; o paranaense José Raul Matte, também padre e que há três décadas assiste aos ribeirinhos da Amazônia; Júlio Raphael Gomel, que fundou o Lar Bom Caminho; Zilda Arns Neumann, da Pastoral da Criança; e Júpiter Viloz Silveira, de Londrina.

Este ano o Conselho decidiu homenagear três médicos de uma única vez, "senhores da experiência e que consujam os verdadeiros preceitos hipocráticos". Inspirada no médico e evangelista Lucas, o Padroeiro dos Médicos, a comenda foi conferida aos Drs. José Justino Filgueiras Alves Pereira, 60 anos de formado e mais de meio século envolvido no movimento apaeano; Ivan Beira Fontoura, 81 anos, 56 deles dedicados à Medicina, atualmente envolvido num trabalho voluntário numa comunidade carente de Paranaguá, litoral paranaense; e seu colega de turma José Maria de Araújo Perpétuo, que atuou a vida toda em sua cidade natal, Palmas, onde nos últimos



Presidente do Conselho faz a saudação aos homenageados e convidados.

anos empenha-se em assistir integrantes de uma comunidade indígena (confira material completo na página 12)

## Homenagens da AMP

O presidente da Associação Médica, José Fernando Macedo, conduziu a etapa de homenagens da instituição, saudando todos os médicos e citando o exemplo de dedicação proporcionado pelos profissionais contemplados com o Diploma de Mérito Ético e a Medalha de Lucas, lembrando os tempos difíceis do início da profissão, na colonização do interior do Estado, das limitações de estrutura de serviços e a necessidade de recorrer até mesmo aos meios de transporte mais rústicos para chegar aos enfermos.

Nos Destaques da Medicina AMP de 2007, o Prof. Júlio César U. Coelho recebeu o Diploma de Destaque em Pesquisa Médica. Formado em 1976, é professor adjunto da UFPR desde 1979. Fez



Apresentação do Quarteto Graf ajudou a abrilhantar a comemoração.

doutorado nos EUA em gastroenterologia, tendo presidido Colégio Brasileiro de Cirurgiões de Cirurgia Digestiva. Sua linha de pesquisa é transplante hepático, doenças das vias biliares e cirurgia videolaparoscópica. Tem mais de 500 publicações científicas.

Este ano, o Diploma de Destaque em Prática Médica foi conferida aos Drs. Francisco Boscardim Neto e Hyzo Gondeberto dos Santos. O Dr. Boscardim, que recebeu o título das mãos do próprio presidente da AMP, tem 81 anos e 56 de formado, integrando também as turmas dos Drs. Ivan Fontoura e José Maria Perpétuo, com os quais em 2002 recebeu o Diploma de Mérito pelo Jubileu de Ouro. Especialista em Tisiopneumologia, é professor de pós-graduação de Medicina Interna da UFPR. Foi diretor clínico e diretor geral do Hospital Geral do Portão e vice-presidente da Unimed Curitiba. Atualmente é presidente

## Presenças

A cerimônia do Dia do Médico contou com o prestigiamto de representantes das entidades médicas, hospitalares e de ensino, conselheiros, delegados e diretores de Regionais do CRM, médicos de várias gerações e seus familiares. Dentre as autoridades presentes, ainda, o senador paranaense Flávio Arns, os desembargadores Luís Renato Pedrosa e Jonny de Jesus Campos Marques, Jurandir Marcondes Ribas, representante da AMB, o presidente Sérgio O. Ioshii e diretores da Unimed Curitiba, o coordenador de Prevenção e Saúde da Federação das Apaes do PR, Dr. Rui Fernando Pilotto, o vice-presidente da Federação Nacional das Apaes, José Diniewicz, e representantes da CEF.

Aberto a todos os brasileiros, independente da profissão, o Prêmio de Monografia foi lançado no primeiro semestre e as inscrições se estenderam até 31 de agosto. A Comissão Julgadora foi formada pelos médicos Iseu de Santo Elias Afonso da Costa e João Gualberto de Sá Scheffer, indicados pela Academia Paranaense de Medicina, o Promotor de Justiça de Proteção à Saúde Pública de Curitiba, Marcelo Paulo Maggio, e o desembargador Miguel Kfourri Neto, do Tribunal de Justiça do Paraná.

## Outros homenageados

Não puderam comparecer à solenidade, para receber o Diploma de Mérito Ético os seguintes médicos: Dr. Carlos Alexandre F. da Silva, Felipe Libos, Flávio Suplicy de Lacerda Júnior, Jurandy Carrilho Fernandes, Milton Pizzato Ziliotto, Pedro Paulo Nolasco, Ruy Ferreira e Said Felício Ferreira.

## Diploma de Honra ao Mérito

O Conselho de Medicina outorgou o Diploma de Honra ao Mérito, "in memoriam", ao Dr. Joachim Ernst Graf em reconhecimento aos 63 anos que ele dedicou à Medicina. Nascido em 13 de março de 1917 na Alemanha, ele graduou-se em 1942 pela Universidade de Freiburg, em plena 2.ª Guerra. Imigrou para o Brasil em 1947, tendo participado do processo de revalidação de seu diploma na UFPR, concluído em 1954. Clínico geral, foi um dos fundadores do Hospital Evangélico de Curitiba, tendo lecionado Clínica Médica, com enfoque em Endocrinologia e Gastroenterologia na então recém-criada Facul-



dade de Medicina Evangélica. O presidente do CRM fez a entrega do Diploma aos familiares do médico, sua esposa, Sra. Esther Frank Graf, e os filhos Ulrike, Cristiano, Joachim e Hans, os dois últimos médicos. Os filhos, que formam o Quarteto

Graf, propiciaram espetáculo musical em homenagem aos médicos. O grupo surgiu em 1963 por ocasião do Festival de Música de Curitiba. Contudo, foi a partir de 2003 que o quarteto voltou a se reunir regularmente.

## Prêmio de Monografia

A diplomação do 18.º Prêmio Monografia de Ética Médica de 2007, que teve como tema "Medicamentos excepcionais: a ética na prescrição sob o enfoque da responsabilidade social" fez parte da cerimônia do Dia do Médico. O trabalho premiado em primeiro lugar foi de autoria do Prof. Dr. Marco Antonio Oliveira de Azevedo, de Porto Alegre, que não pôde comparecer ao evento. Formado em 1987 pela UFRGS, é pediatra e mestre e doutor em Filosofia. Assessor jurídico do Ministério Público do Paraná, Bruno Lundgren Rodrigues Aranda foi premiado com o segundo lugar. Ele recebeu o certificado das mãos do pai, o médico fiscal Paulo César Aranda (foto).

Visando despertar a análise sobre ser correto que

o Estado, por decisão judicial, seja obrigado a fornecer medicamentos de dispensação excepcional ou de alto custo não previstos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, o concurso teve a participação de 20 trabalhos, em sua maioria de elevada qualificação e conhecimento, como atestou a Comissão Julgadora. Conforme prevê o regulamento do certame, as duas monografias vencedoras serão publicadas na Revista Arquivos, do CRM. Porém, as demais selecionadas que forem autorizadas pelos autores poderão ser divulgadas no site do Conselho, possibilitando uma visão ampla e crítica sobre a polêmica questão dos medicamentos e da interpretação de judicialização da Medicina. Aberto a todos os brasileiros,



independente da profissão, o concurso foi lançado no primeiro semestre e as inscrições se estenderam até 31 de agosto. A Comissão Julgadora foi formada pelos médicos Iseu de Santo Elias Afonso da Costa e João Gualberto de Sá Scheffer, indicados pela Academia Paranaense de Medicina, o Promotor de Justiça de Proteção à Saúde Pública de Curitiba, Marcelo Paulo Maggio, e o desembargador Miguel Kfourri Neto, do Tribunal de Justiça do Paraná.



Dr. Francisco Boscardim Neto e o presidente da AMP.



Coquetel de confraternização teve patrocínio da CEF.



Jonas Bach Jr. solo com gaita no Hino Nacional.



Espaço Cultural teve mostra "Pioneiros da Medicina".

# Tributo ao Mérito Médico

**E**ste ano o Conselho de Medicina prestou homenagem a três profissionais de reconhecido comprometimento também com as causas sociais e humanitárias. A Medalha de Lucas – Tributo ao Mérito Médico é inspirada no evangelista São Lucas, o Padroeiro dos Médicos, também reverenciado como médico de homens e de almas. A titulação é mais do que justificável para estes “senhores da experiência”, que conjugam os verdadeiros preceitos hipocráticos. A Comenda, instituída em 1996, somente tinha sido conferida a cinco outros médicos, todos com grandes feitos solidários.

## Dr. José Justino Filgueiras Alves Pereira (CRM 1031)

A Medicina faz parte de sua família. É filho de médico, tem dois irmãos médicos e conta com outros familiares ligados à atividade, entre tios e sobrinhos. Natural de Mirai, Minas Gerais, graduou-se em Medicina há 60 anos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi, ao lado do tio Mauro Filgueiras, um dos médicos pioneiros da cidade de Ibiporã, onde reside até hoje. Está integrado ao movimento apaeano há mais de 50 anos, tendo sido o fundador das APAEs de Curitiba e Ibiporã e da Associação das APAEs do Paraná, assim como participou da constituição da Escola Mercedes Stresser, da Fundação Ecumênica, de Curitiba, e da Escola João Paulo 23 para Crianças Excepcionais, de Ibiporã.

Dr. Justino foi presidente da Federação Nacional das APAEs e é membro da Diretoria Executiva da Federação Nacional e do Estado do Paraná. Foi vereador por duas legislaturas em Ibiporã, deputado estadual e deputado federal, além de Secretário Esta-



Gerson Zafalon Martins e os médicos distingüidos com a Medalha de Lucas de 2008, Drs. José Justino Filgueiras Alves Pereira, José Maria de Araújo Perpétuo e Ivan Beira Fontoura.

dual de Saúde. Ainda compôs o Conselho Nacional de Saúde e foi chefe de gabinete dos ministros Ney Braga, da Educação, e de Mário Lemos, da Saúde.

Envolvido em vários projetos sociais e de saúde ao longo da vida, hoje, aos 84 anos de idade, completados em 9 de setembro, continua ativo prestando atendimento voluntário diário no setor clínico-ambulatorial da APAE de Ibiporã, com especial atenção a portadores de transtornos mentais. Os títulos de cidadão honorário do Paraná e dos municípios de Ibiporã, Terra Boa e Jacarezinho são o reconhecimento ao seu trabalho solidário e de respeito à cidadania.

## Dr. Ivan Beira Fontoura (CRM 415)

Natural de Curitiba, graduou-se em dezembro de 1951 pela Universidade Federal do Paraná, tendo em 2002 sido homenageado pelo Conselho de Medicina do Paraná, que lhe outorgou o Diploma de Mérito Ético-Profissional pelos 50 anos dedicados à atividade de forma exemplar.

A sua formação inclui pós-graduação em puericultura e nutrição, mestrado na Univer-

sidade da Califórnia de 1968 a 1969 e doutorado na Sourbone, Universidade Paris 1, de 1980 a 1982. Foi professor assistente de Pediatria e Puericultura da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e se dedicou à clínica pediátrica em 54 dos 56 anos de formado, período em que foi diretor de vários hospitais, incluindo o Infantil Pequeno Príncipe, de Curitiba, onde se dedicou por três décadas e ocupou vários cargos diretivos.

O Dr. Ivan organizou o Hospital Infantil do Litoral, em Paranaguá, de 1969 a 1970, e foi planejador sênior da Secretaria de Planejamento por vários anos, tendo instituído o programa de assistência às ilhas, trabalho de assistência médico-social que existe até hoje em nosso litoral. Foi ainda Secretário Estadual de Saúde no período de 1971 a 1975, dando ênfase a programas de prevenção, sobretudo na área materno-infantil.

A aposentadoria, há cerca de dois anos, não esmoreceu o espírito humanitário que sempre caracterizou a vida do Dr. Ivan que, à véspera da solenidade do Dia do Médico, completou 81 anos de idade.

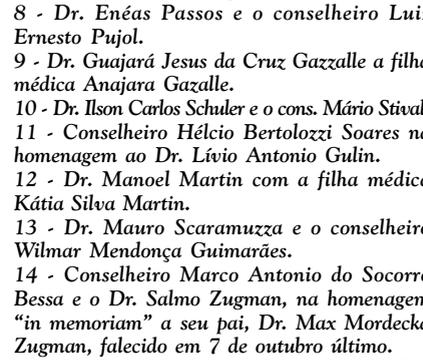
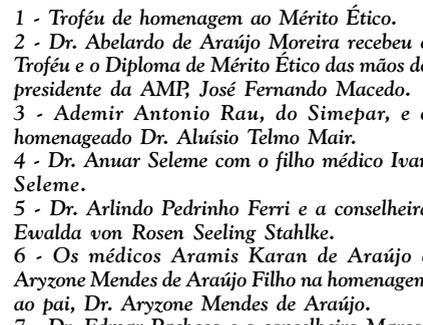
Residindo no balneário de Shangri-lá, decidiu reavivar o projeto de promoção comunitária que semeou em 1969 em Paranaguá, em parceria com o Hospital Infantil. Graças ao empenho do Rotary Club Rocio, de Paranaguá, do qual é sócio-honorário há 30 anos, e do apoio da administração municipal, vem realizando trabalho voluntário na Vila Maria, ou área do Lixão de Paranaguá, como é conhecida, onde vivem cerca de 300 famílias, a maioria em condições de absoluta pobreza. Em imóvel vizinho a uma creche o Dr. Ivan atende duas vezes por semana, pela manhã, contando para isso com a parceria solidária da esposa, D. Eva. Esta é a primeira etapa de um projeto que vem ganhando o reforço de outros voluntários. Dr. Ivan tem seis filhos, três dedicados à área de saúde, sendo um médico.

## Dr. José Maria de Araújo Perpétuo (CRM 74)

Dr. José Maria graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Paraná em dezembro de 1951, tendo sido colega de turma do Dr. Ivan Fontoura e também recebido o Diploma de

Mérito Ético-Profissional em 2002. Praticamente toda a sua vida profissional foi concentrada em sua cidade natal, Palmas, no Sudoeste paranaense, onde chegou, por um período, a ser o único médico da cidade, com o falecimento do pioneiro, o Dr. Bernardo Ribeiro Viana. Antes, estagiou durante cerca de seis meses atendendo operários que trabalhavam na construção da BR-101, na Colônia Fucks, em Santa Catarina, e depois cumpriu dois anos de estágio voluntário na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e no serviço especial de Saúde de Araraquara.

Foi médico do DNER e chefe do posto de saúde de Palmas por 30 anos. Também construiu a Clínica São José e Maternidade Dona Flávia, sendo o proprietário por 48 anos e tendo especial atenção na assistência à população carente, que lhe valeram deferências como a de “médico dos pobres” ou “das famílias”. Foi responsável por incontável número de partos, incluindo os de dois de seus quatro filhos. Foi prefeito de Palmas por duas gestões. Em 2000 ingressou no Projeto Rondon, passando a dar assistência aos moradores de uma aldeia indígena de Caingangues, a 6 km de Palmas. Integrado à Funasa, continua atuando diariamente no local, como o único médico aceito pela comunidade, formada por 712 habitantes. Ex-professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas, o Dr. José Maria também é membro da Academia de Letras de sua cidade. É Cidadão Benemérito do Paraná e de Palmas, além de Cidadão Honorário do município de Coronel Domingos Soares. Sempre teve ativa participação nas atividades do Lions e Rotary Clube, sendo o fundador da APAE de Palmas.



- 1 - Troféu de homenagem ao Mérito Ético.
- 2 - Dr. Abelardo de Araújo Moreira recebeu o Troféu e o Diploma de Mérito Ético das mãos do presidente da AMP, José Fernando Macedo.
- 3 - Ademir Antonio Rau, do Simepar, e o homenageado Dr. Aluísio Telmo Mair.
- 4 - Dr. Anuar Seleme com o filho médico Ivan Seleme.
- 5 - Dr. Arlindo Pedrinho Ferri e a conselheira Ewalda von Rosen Seeling Stahlke.
- 6 - Os médicos Aramis Karan de Araújo e Aryzone Mendes de Araújo Filho na homenagem ao pai, Dr. Aryzone Mendes de Araújo.
- 7 - Dr. Edmar Pacheco e o conselheiro Marcos Flávio Gomes Montenegro.
- 8 - Dr. Enéas Passos e o conselheiro Luiz Ernesto Pujol.
- 9 - Dr. Guajará Jesus da Cruz Gazzalle a filha médica Anajara Gazzalle.
- 10 - Dr. Ison Carlos Schuler e o cons. Mário Stival.
- 11 - Conselheiro Hélcio Bertolozzi Soares na homenagem ao Dr. Lívio Antonio Gulin.
- 12 - Dr. Manoel Martin com a filha médica Kátia Silva Martin.
- 13 - Dr. Mauro Scaramuzza e o conselheiro Wilmar Mendonça Guimarães.
- 14 - Conselheiro Marco Antonio do Socorro Bessa e o Dr. Salmo Zugman, na homenagem "in memoriam" a seu pai, Dr. Max Mordecka Zugman, falecido em 7 de outubro último.
- 15 - Na homenagem "in memoriam" do Dr. Nélcio Ribas Centa, falecido em 19 de abril deste ano, seu filho, o também médico Maurício Michelotto Centa recebe o diploma das mãos da conselheira Raquele Rotta Burkiewicz.
- 16 - Dr. Nilton Picheth e o conselheiro Sérgio Maciel Molteni.
- 17 - Dr. Roberto Antonio Carneiro e o conselheiro Carlos Roberto Goytacaz Rocha.
- 18 - Dr. Roberto Mário Clausi e a filha médica Carla Maria Clausi.
- 19 - Dr. Ronaldo Luz e o conselheiro Alexandre Gustavo Bley.
- 20 - Dr. Rubens de Conti e a filha médica Maria Cecília de Conti.
- 21 - Dr. Tácito Moraes Rego e a conselheira Marília Cristina Milano Campos.

## NOTAS

### Participações dos conselheiros

O vice-presidente do CRM-PR, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, ministrou palestra sobre o tema "Responsabilidade Médica", atividade do X Congresso da Associação dos Médicos Residentes do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, realizado no anfiteatro da FEPAR, em Curitiba. A palestra ocorreu na noite de 23 de novembro. O secretário-geral Hélcio Bertolozzi Soares participou na tarde de 22 de novembro de reunião na Secretaria Estadual de Saúde sobre a questão dos medicamentos especiais. As conselheiras Marília Cristina Milano Campos, tesoureira, e Roseni Teresinha Florencio, da Comissão de Tomada de Contas, participaram em Brasília, no dia 29 de novembro, da Reunião dos Tesoureiros dos Conselhos de Medicina, iniciativa do CFM.

### Comportamento suicida

O CRM-PR e a Sociedade Paranaense de Psiquiatria realizam, no dia 1.º de dezembro, a palestra "Comportamento suicida: avaliação e manejo do paciente sob risco", que será proferida pelo Prof. Dr. Dr. Neury José Botega, docente de Psiquiatria da Unicamp e assessor da Organização Mundial de Saúde. O evento está integrado ao programa de educação continuada da Associação Brasileira de Psiquiatria. As atividades terão lugar no auditório do Conselho, em Curitiba, a partir das 9h, com transmissão por videoconferência para a sede da Regional de Maringá.

### Em busca da excelência



O Conselho realizou nos dias 8 e 9 de novembro mais uma etapa de treinamento para os funcionários da Sede de Curitiba. O propósito do evento é

avancar no processo de excelência nas diversas áreas de atuação do CRM, em prol dos médicos, de instituições de personalidade jurídica cadastradas e da própria sociedade. A apresentação das atividades e interação dos diversos setores fizeram parte dos trabalhos, inaugurados pelo vice-presidente Miguel Ibraim Hanna Sobrinho e pela tesoureira Marília Milano Campos.

### Nova médica em Umuarama



O dia 23 de agosto foi especial para Priscila Prado Silva Nassif (foto). A médica formada pela Fundación Barceló de Buenos Aires em 2004 e que revalidou o diploma pela PUCPR este ano, recebeu sua carteira profissional para atuar no Paraná das mãos do delegado da Regional do CRM em Umuarama, Luiz Antonio de M. Costa. Na ocasião estiveram presentes seu pai, Antonio Nassif Junior (médico que há mais de 20 anos atua no Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida), e o urologista Jansen Rodrigues Ferreira, amigo da família.

### Novos acadêmicos na APM

A Academia Paranaense de Medicina elegeram, no dia 17 de outubro, três novos membros, com a solenidade de posse devendo ocorrer em março ou abril de 2008. Os acadêmicos eleitos são Ehrenfried O. Wittig, ex-conselheiro do CRM e fundador e editor da Revista Arquivos, Miguel Riella e Aristides Arthaide Neto.

### Diretoria da Academia

Em 24 de outubro, a Academia Paranaense de Medicina teve empossada a diretoria para o biênio 2007/2009, sendo reconduzido à presidência o Dr. Sérgio Fonseca Tarlé, sendo vice Hélio Germiniani.

### Residência em Maringá

A Associação Beneficente Bom Samaritano/Hospital Santa Rita, de Maringá, teve seu programa de Residência Médica aprovado, com vagas para clínica médica e cirurgia

geral. O concurso será realizado em 11 de dezembro na sede da Delegacia Regional do CRM, das 18 às 22h. Informações pelo fone (44) 3220-6285.

### Relação entre médicos, convênios e hospitais

Decidir sobre a prestação de serviços médicos no hospital, resguardando-se o direito do médico de decidir autonomamente sobre o atendimento aos convênios. Estas e outras questões foram debatidas por cerca de 25 médicos de hospitais e clínicas do município de Ponta Grossa, que acompanharam as palestras sobre "Relação Médicos e Médicos" e "Relação Médicos, Convênios e Hospitais". Coordenado pelo presidente do CRM-PR, Gerson Zafalon Martins, o evento ocorreu às 19h de 21 de agosto no auditório da Associação Médica local.

### Paranavaí tem novos médicos

Em 28 de agosto os médicos Flávio Felipe Gava e Stefan Tomé Pauka participaram de uma reunião de ética para entrega de carteiras profissionais na Regional do CRM em Paranavaí. O Diretor Regional José Eloy Mendes Tramontin ministrou palestra aos novos médicos, abordando questões como a ética no exercício da medicina, enfatizando a importância do Código de Ética Médica; falou sobre os direitos do médico e a responsabilidade profissional; além de debater assuntos como atestado e boletins médico, relacionamento médico-paciente, o correto preenchimento da ficha médica e as atribuições do Conselho de Medicina.

### Dicionário de termos médicos

O Michaelis Dicionário de Termos Médicos inglês-português, lançado recentemente pela Editora Melhoramentos, reúne cerca de 16 mil verbetes em inglês, traduzidos e explicados de forma resumida, porém com precisão em relação ao vocabulário técnico da área médica. A obra é indicada para estudantes de medicina, médicos, enfermeiros e demais profissionais da área da saúde.

### Regulamentação da profissão

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados promoveu em 27 de novembro

o I Simpósio Nacional sobre a Regulamentação da Medicina no Brasil. O encontro envolveu representantes de entidades ligadas aos profissionais da medicina e de outras áreas da saúde, que colocaram em análise o Projeto de Lei nº 7.703/2006, que trata sobre o exercício da medicina. A proposta, de autoria da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) foi aprovada na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, por unanimidade, e agora está na CTASP, da Câmara dos Deputados. O relator do projeto na Comissão, deputado Edinho Bez (PMDB-SC), propôs a realização do Simpósio para ter mais informações e produzir o relatório sobre a proposta, que recebeu até o momento 60 emendas. Antes, foram realizados um bate-papo pela internet e três audiências públicas na Câmara Federal e em Rio Branco (AC).

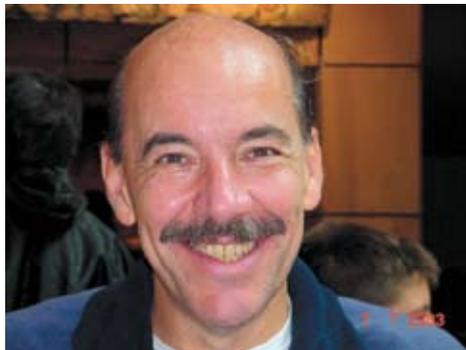
### Residência médica

O Conselho Científico da AMB esteve reunido em 22 de novembro, na sede da entidade em São Paulo, para debater assuntos referentes à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), à Comissão de Combate ao Tabagismo e sobre e o cadastramento de eventos na Comissão de Nacional de Acreditação (CNA). O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, discorreu na abertura aos representantes das Sociedades de Especialidade a situação vivida atualmente pela categoria médica em relação ao sistema de saúde pública no Brasil. Também falou sobre o trabalho da comissão de avaliação de cursos de medicina. Sobre este tema, o diretor científico da entidade, Giovanni Cerri, comunicou que no próximo mês de fevereiro será realizado, na Faculdade de Medicina da USP, um fórum de debates sobre escolas médicas e programas de residência. Por sua vez, o representante da AMB na Comissão Nacional de Residência Médica, José Carlos Nicolau, informou às Sociedades o processo de atualização do conteúdo dos programas de residência e que pretende implantar já no próximo ano um instrumento de avaliação.

Acesse o site do CRM para saber mais sobre agenda científica, empregos, outras oportunidades profissionais e pareceres e resoluções.

# Amor ao próximo, respeito e paciência

Em memória do Dr. Luiz Carlos Bleggi Torres



**L**uiz Carlos Bleggi Torres, nascido em 21 de outubro de 1952, filho de Lourival Schwanssee Torres e Lourdes Bleggi Torres. Cresceu em um lar cheio de amor e carinho. Nosso pai, médico, e nossa mãe, professora, sempre se dedicaram aos filhos. O falecimento precoce de Lourival, aos 39 anos, ceifou nossa convivência conjunta trazendo novos desafios a nossa família. D.Lourdes assumiu o controle da família e com grande dedicação e maestria nos conduziu à vida adulta embasados nos preceitos de honestidade e respeito ao próximo.

Desde pequeno, Luiz Carlos cultivou a responsabilidade de irmão mais velho, auxiliando nossa mãe em vários momentos difíceis e me orientando com carinho e proteção. Luiz Carlos estudou no Grupo Escolar Julia Wanderley, Colégio Militar de Curitiba e Colégio Marista Santa Maria. Ingressou no curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná em 1972, graduando-se em 1977, quando seguiu diretamente para Londres, como bolsista da Fundação Rotária.

Na Inglaterra, especializou-se em Pediatria no Guy's Hospital, com concentração em Neonatologia, uma especialidade pouco

conhecida naquela época. Regressou de Londres em 1981 para trabalhar com o Dr. Plínio de Mattos Pessoa e o Dr. Augusto Soares Molinari na Clínica de Crianças que, naquele período, localizava-se atrás do Castelo do Batel. Desde aquele período Luiz Carlos foi se caracterizando pela tranqüilidade e atenção com que atendia a todos os seus pacientes e amigos.

Ocupou diversas posições em Pediatria como colaborador do Hospital Infantil Pequeno Príncipe e Maternidade Nossa Senhora de Fátima, locais em que sempre atuou com grande carinho e dedicando-se aos pacientes e seus familiares numa forma rara de exercício da Medicina. Atuou também em vários projetos sociais, incluindo o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e programas de proteção à criança, como Safekids.

Luiz Carlos priorizava o ser humano que existe em cada um de nós, sempre com disponibilidade para uma boa conversa e com o apoio que todos precisamos. Foi esta característica que sempre imperou nele: o gosto por um bom papo. Fosse no consultório, com as funcionárias, os pacientes, os colegas de profissão, no seio da família, nas diversas sociedades que freqüentou, na

barraca da praia... Enfim, esta era a principal marca do Luiz... sempre um bom papo, cordial, social e amigo.

Luiz Carlos, ou Gigi como era chamado por vários amigos, amava a vida, tendo no seu casamento com Rosana Marder Torres e nos seus três filhos, Flávia, Fernanda e Lucas - seu maior tesouro. Foi pai, marido, filho, irmão, amigo e médico em todos os momentos de sua existência, atuando em todas estas situações com seus preceitos básicos: amor ao próximo, respeito e paciência. Alguns meses atrás estava alegre, pois terminara um curso de contador de histórias. Isto enfatiza como ele gostava da vida, da boa conversa e da amizade entre as pessoas...

Mas a vida é curiosa, nos dizem que temos uma missão e quando a cumprimos, vamo-nos para outra realidade, auxiliar em outros desafios. Assim foi o Luiz Carlos, de forma repentina nos deixou, preparando-nos durante 20 dias de UTI para um desfecho que não queríamos, mas que na sua aparente tranqüilidade ele já havia aceito. Fica para todos nós a saudade do cara legal, papo descontraído, sorriso sempre alegre e espontâneo, sem criar problemas na vida, amando a todos e sempre à disposição. Assim viveu nosso irmão, assim o lembraremos para sempre... Vá em paz e até um dia...

**N.R.** - Por um lapso editorial, no Jornal do CRM-PR Ano X, N.º 76, abril a julho de 2007, publicamos na **Coluna Memória** informações errôneas sobre o falecimento do Dr. Luiz Carlos Bleggi Torres, com o que gentilmente o seu irmão, também médico, elaborou um artigo em sua homenagem na passagem da data de seu 57.º aniversário de nascimento.

## Homenagem especial

*Quando fui contatado pelo jornalista responsável pelo Jornal do CRM-PR comunicando-me do lapso editorial cometido, mencionei que entendia o ocorrido, pois além de sermos muito unidos, eu e Luiz Carlos tínhamos muito em comum, inclusive traços físicos. Naquela época, manifestei que a troca de informações não me angustiava, nem a nossa família, pois, na realidade, uma parte de todos nós foi-se com nosso querido e saudoso Luiz Carlos. Diante da insistência e conduta ética do referido jornalista escrevi uma pequena homenagem a meu irmão, fruto do coração, agora publicada na data de seis meses de seu falecimento e bem próximo com seu aniversário. Fica aqui nossa gratidão eterna ao Luiz Carlos por tudo que sempre significou a mim e toda nossa família.*

Curitiba, outubro de 2007.  
Luiz Fernando Bleggi Torres



## Reverência a médicos na AL

**A** data comemorativa do Dia do Médico também foi marcada por homenagens e ato de protesto na Assembleia Legislativa do Estado. Em iniciativa coordenada pelo presidente da Comissão de Saúde, Ney Leprevost, lideranças da área médica e hospitalar reuniram-se no Plenarinho para participar do evento denominado "Grito de São Lucas", voltado a denunciar as precárias condições de trabalho no sistema público de saúde e para reivindicar o aumento do repasse de recursos ao Paraná, a regulamentação da EC 29, o fim do desvirtuamento da CPMF e o estabelecimento de um Plano de Cargos, Carreira e Salários na esfera do SUS.

Em sua manifestação, o parlamentar fez referência ao conteúdo de artigo de autoria do presidente do CRM-PR, Gerson Zafalon Martins, publicado naquela data (18 de outubro) nos principais jornais do Estado, destacando dados como o grande volume de atendi-

mento prestado pelos médicos e o grau de confiabilidade pela população. "Milhares de cidadãos dependem do atendimento pelo SUS, e milhares de médicos dependem do repasse do governo federal para realizar um bom atendimento. A defasagem da tabela do SUS compromete vidas", asseverou o deputado.

Vários médicos foram homenageados, dentre eles Luiz Sallim Emed, conselheiro do CRM e do CFM, e Ehrenfried Wittig, editor da Revista Arquivos do Conselho e diretor do Museu da Medicina, da AMP. Foram conferidos diplomas de menção honrosa ainda para José Fernando Macedo, da AMP; Jurandir Marcondes Ribas, da AMB; Mario Antonio Ferrari, do Simepar; Arthur Leal Neto, da Fehospar; Sérgio Fonseca Tarlé, da Academia Paranaense de Medicina; Prof. Osmar Ratzke, da Associação Brasileira de Psiquiatria e diretor de Psiquiatria do Sindipar; Paulo Roberto Zaninotti, diretor da Regional de Saúde de Paranaguá; e decano Moysés Paciornik.

# A dengue no cotidiano do médico paranaense

O Conselho Regional de Medicina do Paraná, a Sociedade de Infectologia do Paraná e a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, preocupados com a alta incidência de Dengue em 2007, vêm informar a categoria médica em geral sobre a gravidade da situação epidemiológica atual.

Neste ano foram notificados até o momento mais de 46 mil casos do agravo, entre os quais mais de 24 mil confirmados por exame sorológico. Formas graves da doença foram registradas em 15 casos, dos quais sete foram a óbito, conformando uma letalidade muito superior a preconizada como aceitável pela OMS, que é de 1%. Ainda que alguns casos graves não tenham sido reconhecidos, o que poderia alterar a letalidade registrada no Paraná, o enfrentamento da situação exige atenção e comprometimento das categorias que assistem aos pacientes, além do papel primordial dos órgãos governamentais e da população no combate ao vetor.

A tabela abaixo demonstra que a Dengue vem mudando seu comportamento, inclusive no Paraná, indicando uma tendência de permanência, além da endemicidade clássica observada historicamente nas regiões norte e oeste do Paraná, de surtos epidêmicos em vários municípios. Esse padrão do agravo no Brasil vem sendo alertado pelo Ministério da Saúde em razão de alguns fatores: mudança e adaptação biológica do vetor, conformação urbana, questões ambientais relacionadas aos materiais reci-

cláveis lançados na natureza (pneus, pets etc.), mudança climática severa, e a circulação de três sorotipos no Brasil com possibilidade de introdução do sorotipo 4, já existente na Venezuela.

O infectologista Ivo Castelo Branco, professor do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Ceará e consultor da doença para o OMS e MS, afirmou que “mesmo que todos os segmentos adotem hoje todas as medidas possíveis para combater o mosquito transmissor da doença, ainda assim não conseguiríamos controlar a epidemia por um prazo de pelo menos 10 anos”. Cita vários complicadores para esse fato, como a dificuldade de controlar a reprodução do mosquito na fase em que a fêmea coloca seus ovos, a resistência ao inseticida e ao calor, a persistência e viabilidade dos ovos por um período superior a um ano e a facilidade de transporte do mesmo de um lugar para outro.

A transmissão do vírus da Dengue se faz pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado, com um período de viremia de aproximadamente 5 dias. No Brasil circulam 3 dos 4 sorotipos conhecidos, e cada sorotipo proporciona imunidade permanente específica e imunidade cruzada a curto prazo. Todos os sorotipos podem causar doenças graves e fatais. Há variações genéticas dentro de cada sorotipo, com algumas variantes mais virulentas.

A classificação de Dengue, segundo a OMS, é retrospectiva e depende de critérios clínicos e

laboratoriais que nem sempre estão disponíveis precocemente, sobretudo para os casos de dengue clássica com complicação (as situações de co-morbidade levam a uma resposta alterada, com maior gravidade). Esses critérios não permitem o reconhecimento de formas potencialmente graves, para as quais é crucial a instituição precoce do tratamento. Os sintomas que alertam para gravidade, na verdade são causados pela resposta imunológica do paciente que acaba determinando a apresentação e a intensidade dos sintomas.

Portanto, é preconizada a adoção de protocolo de condutas clínicas, frente a todo paciente com suspeita de dengue. Nele, propõe-se uma abordagem clínico - evolutiva baseada no reconhecimento de elementos clínico-laboratoriais e de condições associadas que podem ser indicativos de gravidade, com o objetivo de orientar a conduta terapêutica adequada para cada situação.

## Espectro clínico

“Quando alguém adquire a doença não se sabe se ela vai evoluir para a forma hemorrágica. Todos os pacientes se queixam inicialmente de febre súbita, dor de cabeça, dor nas juntas, ou seja, um quadro muito parecido com de outras doenças infecciosas. A diferença da dengue hemorrágica para o tipo clássico aparece entre o terceiro e o sexto dia, quando a febre baixa e o paciente tende a ficar melhor. Porém, se, em vez disso, ele começar a sentir os sinais de alerta que chamam atenção para evolução para formas mais

graves, como dor abdominal, vômitos, sensação de desmaio, sudorese fria, diminuição da pressão arterial, dispnéia, tosse e qualquer tipo de manifestação hemorrágica, ainda que as mesmas nem sempre sejam visíveis ou relatadas pelo paciente”.

A infecção por dengue causa uma doença cujo espectro inclui desde formas inaparentes até quadros graves de hemorragia e choque, podendo evoluir para óbito. No atual cenário de assistência que nós profissionais estamos submetidos, isso deve nos levar a uma abordagem cuidadosa que tanto possa salvar vidas, numa doença onde a intervenção médica nos casos graves é absolutamente crucial e relativamente simples do ponto de vista tecnológico, o que nos remete às questões éticas de nossa prática, assim como o cuidado na descrição detalhada nos prontuários da busca de sinais de alerta, que possa nos salvar em cenários tão hostis como os que temos vivido.

**Dr. José Luiz Andrade Neto**  
Sociedade Paranaense  
de Infectologia

**Dra. Vera Gomes Drehmer**  
Secretaria Estadual  
de Saúde - Paraná



## ATENÇÃO

» A incidência média de dengue no Estado, até agora, é 227/100.000 habitantes (o que é entendido como de alta incidência).

» **Todo caso deve ser notificado à Vigilância Epidemiológica.**

» Mais informações sobre a doença e formas de prevenção e tratamento podem ser obtidas no site do Conselho Regional ([www.crmpr.org.br](http://www.crmpr.org.br)) ou da Secretaria Estadual de Saúde ([www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br))

» **O Conselho Regional vai lançar mais uma edição dos Cadernos do Conselho sobre a doença e que em breve será enviado a todos os médicos do Estado.**

## DENGUE NO PARANÁ

ANO	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS
2002	13.167	5.164
2003	23.890	9.438
2004	3.392	107
2005	4.831	989
2006	5.380	1.141
2007*	46.473	23.929

FONTE: SESA/SVS/DEVA/Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores  
\* Dados até 18 de outubro de 2007

# TISS: consulta para detectar problemas

O Conselho Federal de Medicina deve promover em fevereiro de 2008, em Brasília, um simpósio com o objetivo de debater privacidade e confidencialidade a partir da implantação do Padrão TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar). A discussão tende a embasar a resolução do CFM que trata do sigilo médico no preenchimento das guias. No início de novembro, encontro com representantes de todas as instituições interessadas no tema possibilitou a análise de alguns pontos ainda conflitantes, como a questão da complexidade do formulário preenchido pelos médicos. Também se iniciou o debate sobre a possibilidade de uso da CBHPM como padrão de nomenclatura e codificação no TISS.

O coordenador da Câmara Técnica de Incorporação de Tecnologias do CFM, Roberto D'Ávila, entende ser precoce avaliar o processo de implantação do Padrão TISS, mas ressalta que há uma disposição coletiva em equacionar os problemas que vêm se apresentando. Para o coordenador da Comissão Nacional de Defesa e Consolidação da CBHPM, Florisval Meinão, o processo tem fluído com menos embaraços do que se supunha no início. Luiz Vieira, técnico administrativo da ANS, tem a expectativa de que a padronização chegue ao nível desejado em até três anos. Diz que é preciso esperar que o último grupo, o de consultórios médicos e odontológicos, entre no TISS para, então, se ter uma noção de como o mercado vai reagir, em sua completude.

A ANS iniciou na primeira quinzena de novembro um processo de avaliação da implantação do sistema, com a etapa sendo inaugurada com as operadoras. A partir da análise, será possível à Agência determinar onde estão as dificuldades, como está o processo de aceitação e o que pode ser feito para fomentar o padrão ou auxiliar o mercado com o novo modelo. O resultado deve ser divulgado no primeiro semestre de 2008.

O coordenador técnico da ANS reconhece que o processo representa uma mudança muito grande para o mercado, justificando a existência de alguns problemas com a transmissão eletrônica, já que empresas contratadas para fazer a conectividade entre operadoras e médicos não estavam conseguindo enviar os dados em tempo hábil, o que ocasionou atrasos nos pagamentos. Contudo, aponta para os benefícios detectados no mercado americano, que “já está tentando a implantação do processo eletrônico há dez anos, e já comprova a redução de custos administrativos, principalmente, além da melhora na qualidade das informações assistenciais, epidemiológicas e administrativas e a possibilidade de fazer a comparação entre público e privado, otimizando as políticas de saúde”.

## TISS e a CBHPM

O Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS) analisará a possibilidade de uso da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos (CBHPM) como padrão de nomenclatura e codificação no Padrão TISS. O tema estará em destaque na pauta da reunião que vai ocorrer em 7 de dezembro na sede da Associação Médica Brasileira, em São Paulo. Para o encontro foram convocados os membros da Comissão Nacional de Defesa e Consolidação da CBHPM e coordenadores das Comissões Estaduais de Honorários Médicos. O Paraná estará representado no encontro, que ainda vai analisar questões como o reajuste da CBHPM e a proposição de ações em prol da Classificação a serem desenvolvidas em 2008.

O coordenador da Comissão Nacional (CNDC), Florisval Meinão, ressalta que o emprego da CBHPM na padronização poderia dar o sentido de tabelamento do modelo, mas que essa não é a realidade. “Os valores da CBHPM não entram na discussão. O que pode ser integrado ao TISS é apenas a parte técnica da Classificação”, diz, lembrando que a negociação de valores deve continuar acontecendo entre lideranças médicas e as operadoras.

## ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL

Lançada em 14 de novembro, a Consulta Pública MS/ANVISA Nº 109 foi publicada no DOU n.º 222, do dia 20, inaugurando o prazo de 90 dias para que sejam apresentadas críticas e sugestões relativas à minuta de Resolução, que define o Regulamento Técnico para Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal. A proposta pode ser acessada no site da Anvisa ([www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)).

## Projeto da CBHPM pode ser votado este ano

Pode ser votado até o fim deste ano o projeto de lei que referencia a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) na saúde suplementar. A proposta foi apreciada em maio na Câmara dos Deputados e aprovada por unanimidade, tramitando desde junho no Senado Federal, que precisa dar o aval para que siga para sanção presidencial. Está sob apreciação da Comissão de Assuntos Sociais, sob relatoria do senador Sérgio Guerra, que vem realizando audiências para consolidar o seu parecer.

O PLC 39/07 propõe critérios para a edição do Rol de Procedimentos e Serviços Médicos, tendo a CBHPM como base. Acolhe, assim, a reivindicação da classe médica, de ter a classificação como referência nacional, representando procedimentos éticos e remuneração justa aos prestadores de serviços. Com o trâmite legislativo à parte, o CFM e a AMB estão contratando a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, vinculada à USP, para realização de um trabalho ainda inédito de correção dos honorários médicos e custos operacionais. De acordo com o coordenador da Câmara Técnica Permanente da CBHPM, Amílcar Giron, “os reajustes, medidos a partir da evolução do custo de vida e das despesas envolvidas, seriam adaptados à capacidade de pagar dos usuários e, conseqüentemente, das operadoras por eles sustentadas”.

## Agora já são 171 escolas médicas

Com a abertura de mais duas escolas médicas em Minas Gerais, ambas sem autorização do MEC, agora chega a 171 o número de cursos no País. Em agosto tinha sido aberto o curso da Universidade Federal de São João Del Rei, também em Minas, com 150 vagas. Em outubro, com parecer do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais e referendado por Decreto do Governo do Estado, foram criadas as faculdades de medicina Unipam (Centro Universitário de Patos de Minas) e Ult (Universidade de Itaúna), a primeira com 120 e a segunda com 50 vagas. O total de vagas/ano em todo o País chega a 17.437, sendo 767 delas no Paraná, incluindo as ofertadas pela Uningá, de Maringá, que funciona mediante medida judicial.

## Cursos de medicina terão avaliação extra

Cursos de medicina do País vão ser submetidos a um processo de avaliação semelhante ao que agora é realizado com cursos de Direito. O ministro da Educação, Fernando Haddad, afirmou que a análise deverá ser feita a partir do desempenho das instituições no Enade e com base em outro instrumento de campo, cujos contornos ainda não estão totalmente definidos. A idéia é usar essa nova avaliação para nortear o processo de renovação de reconhecimento de cursos da área, que se dará em 2008.

# Câmara Técnica dará suporte para medicamentos especiais

O Conselho de Medicina do Paraná vai coordenar uma Câmara Técnica específica para tratar da questão dos medicamentos excepcionais como forma de proporcionar agilidade no embasamento técnico-científico às consultas oriundas do Ministério Público, Judiciário, Secretaria Estadual de Saúde, Procuradoria Geral do Estado e instituições representativas de pacientes que dependem de remédios especiais. Uma das preocupações reside no grande volume de ações judiciais intentadas contra o gestor público para o fornecimento de medicamentos, muitas vezes não constante dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas pela falta de comprovação de eficácia ou por não atualização do Ministério da Saúde.

A decisão foi anunciada no dia 12 de novembro pelo presidente do CRM-PR, Gerson Zafalon Martins, após reunir-se com o novo secretário estadual de Saúde, Gilberto Martin, quando ratificou a reivindicação para que o governo estadual normalizasse o fornecimento dos medicamentos especiais, prejudicado na metade do ano face a grande demanda e questões administrativas do Poder Público. De acordo com o presidente do Conselho, a Câmara estará integrada às demais que já funcionam em áreas de especialidades, permitindo agilidade e critério de avaliação. Participarão do grupo de trabalho representantes das partes envolvidas no tema, incluindo a Associação Médica do Paraná, as Sociedades de Especialidade, Conselho de Farmácia e professores-pesquisadores.

Na primeira reunião com o presidente do CRM na condição de secretário de Saúde, já que assumiu em 24 de outubro, Gilberto Martin exibiu a preocupação com os crescentes gastos da Pasta com os medicamentos excepcionais, que comprometem outras atividades de saúde pública. Conforme o secretário, com a multiplicação das ações judiciais, o fornecimento de remédios especiais saltou de 13 mil para 42 mil pacientes até a metade do ano, chegando agora a 46 mil. O titular da Pasta garantiu priorizar o fornecimento dos medicamentos constantes dos protocolos e estimou que, até o início do próximo ano, espera contar com respaldo técnico e legal para determinar os limites.

Nas demandas, diz Gilberto Martin, há três tipos de remédios: os que têm eficácia, mas cujas doenças não constam do Protocolo Clínico do Ministério da Saúde; dos que constam do protocolo e apresentam produtos mais baratos; e os que qualifica como “picaretas”, sem aprovação da Anvisa e cujas prescrições são suscetíveis de questionamentos. Estes, insiste o secretário, são motivo de uma preocupação que o governo quer superar.

No contato com o secretário de Saúde, Gerson Zafalon Martins fez menção ao tema deste ano do Prêmio de Monografia de Ética Médica do Conselho, que em sua 18.<sup>a</sup> edição versou exatamente sobre “Medicamentos excepcionais: a ética da prescrição sob o enfoque da responsabilidade”, propiciando o questionamento sobre ser correto que o

gestor público, por decisão judicial, seja obrigado a fornecer medicamentos de dispensação excepcional ou de alto custo não previstos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. O concurso teve ampla participação, com trabalhos de elevada qualificação e conhecimento, elaborados principalmente por médicos e juristas. As obras, que autorizadas estarão acessíveis no site do Conselho, retratam principalmente o conceito de que o fornecimento de medicamentos é um dever constitucional do Estado e o direito do cidadão, mas exibem a preocupação com o que se interpreta como judicialização da medicina.

## Debate sobre o tema

No dia 22 de novembro, o tema voltou a ser debatido de forma mais ampla na Secretaria de Saúde, com participação de representantes do Conselho, AMP, Ministério Público, OAB, Conselho de Farmácia e Procuradoria Geral do Estado. O CRM esteve representado pelo secretário-geral Hélcio Bertolozzi Soares, que expressou a necessidade de se oferecer rapidez no atendimento aos pedidos que tenham o devido amparo dos protocolos. O conselheiro diz que a posição das entidades médicas é de que devam ser superadas as barreiras decretadas pela morosidade da Anvisa no reconhecimento e regulamentação de medicamentos. Muitos dos produtos, diz, tem o devida comprovação de eficácia e está integrado aos protocolos dos países de origem, mas emperram na sabida burocracia brasileira.

## Novo secretário de Saúde

O médico sanitário Gilberto Martin, 49 anos, assumiu a SESA em 24 de outubro. Ele respondia pela superintendência de Gestão em Sistemas de Saúde da Secretaria.



Exerceu o cargo de secretário municipal de Cambé, onde também foi prefeito. Participou da fundação do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conassem). Gilberto Martin reconhece a má-remuneração presente no SUS e, além da questão dos medicamentos, tem como principal preocupação em sua gestão frente à Secretaria a proliferação da dengue e os riscos de surto da doença hemorrágica. Para isso, no encontro com o presidente do CRM, conclamou a classe médica a estar empenhada em conter o avanço da dengue, que este ano já teve mais de 45 mil casos suspeitos, mais da metade comprovados.

## Mobilização contra a dengue

O CRM-PR e a Secretaria Estadual de Saúde estão integrados à ação conjunta deflagrada pelo Ministério da Saúde e CFM para mobilizar os médicos do País contra a dengue. Parceria nesse sentido foi acordada em reunião do secretário Gilberto Martin e o presidente do Conselho, Gerson Zafalon, ocorrida no dia 12 de novembro.

A disseminação das informações para garantir assistência adequada aos pacientes e, conseqüentemente, reduzir a mortalidade e a letalidade pelas formas graves da doença, tende a alcançar grande parte dos mais de 16 mil médicos ativos no Paraná. A campanha terá material de apoio técnico da Sociedade Paranaense de Infectologia e da SESA, que ajuda a diagnosticar e tratar a doença, contribuindo na prevenção e ajudando a evitar que a dengue se espalhe. Também em breve será distribuído informativo em CD do MS e CFM. O material pode ser acessado no site do Ministério ([www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)).

Este ano, mais de 480 mil pessoas já foram contaminadas, com registro de pelo menos 120 mortes. A Campanha Nacional de Mobilização contra a dengue começou em outubro. Ela é diferenciada, pois antecede o período das chuvas. Ou seja, dá tempo para um trabalho de prevenção, antecipando a época crítica da doença. O tema deste ano é “Combater a dengue é um dever meu, seu e de todos. A dengue pode matar”.

Confira o material de orientação para médicos na página 16.

# Regulamentação da EC 29 não cumpre expectativa de recursos

A Câmara dos Deputados recém-aprovou a regulamentação da Emenda Constitucional 29, mas optando pelo substitutivo do deputado Guilherme Menezes (PT-BA), que ao mudar o texto original do PLP 01/2003 (do ex-deputado Roberto Gouveia) acabou impedindo que o orçamento federal da saúde tivesse um acréscimo de R\$ 20 bilhões já em 2008. A proposta de repasse de 10% da receita corrente bruta do governo federal para saúde, idêntica a do deputado Tião Viana (PT-AC) que tramita no Senado, acabou sendo suprimida pela articulação da base governista em forçar a aprovação da prorrogação da CPMF. Com isso, condicionou o repasse à saúde de recursos da contribuição ao longo de quatro anos, num total de R\$ 24 bilhões, começando com R\$ 4,07 bilhões no ano que vem e R\$ 5 bilhões no exercício seguinte.

A expectativa de que o orçamento da saúde pudesse ultrapassar os R\$ 70 milhões agora fica adiada para somente 2011. Em 2008, com os recursos da CPMF e mais cerca de R\$ 3,5 bilhões estimados pelo crescimento nominal do PIB, o orçamento deve chegar somente a R\$ 51,8 bilhões (este ano foi de 45,8 bilhões), não produzindo efeito muito otimista entre os prestadores de serviços de saúde do sistema público, que sofrem as consequências da acentuada defasagem nos valores dos procedimentos. Este ano, o Ministério da Saúde concedeu reajustes em

cerca de um terço dos procedimentos, ainda assim como percentual médio de 30%. Na análise do presidente do CRM-PR, Gerson Zafalon Martins, o risco de um colapso no sistema continuará existindo pela falta de perspectivas. Por isso, diz, tão logo a regulamentação da EC 29 esteja concluída, cabe ao governo federal apressar a adoção de medidas reabilitadoras para o setor de saúde, a começar pela recomposição dos valores dos serviços, que vêm se deteriorando desde a edição do Real, em 1994, e pela implantação do plano de carreira no SUS.

## Ações de Saúde

A boa notícia trazida pela regulamentação da EC 29 reside na definição do que são ações e serviços de saúde, prevalecendo a proposta oriunda do Conselho Nacional de Saúde. Deste modo, atividades como saneamento básico e pagamento de aposentadorias não poderão mais constar, de forma deliberada, de instrumento para perfazer os percentuais constitucionais de investimentos em saúde por Estados (12%) e municípios (15%), definidos na EC em 2000 e agora ratificados na proposta. O governo federal estima que, em 2005, 19 Estados e 180 municípios deixaram de investir pelo menos R\$ 5,6 bilhões em decorrência da “contabilidade criativa”. A 29.ª emenda à Carta Constitucional aguardava, desde 2000, a sua regulamentação.

Para o deputado Alcení Guerra, ex-ministro da Saúde no

governo Collor, o ideal seria o cumprimento do pacto estabelecido em 1988, quando foi aprovada a criação do SUS. A proposta inicial do sistema previa a destinação de 30% dos recursos da seguridade social para a saúde. “Pelos nossos cálculos, isso daria 2,5 vezes o valor do orçamento de hoje. Teríamos US\$ 600, cerca de R\$ 1,2 mil, por habitante”, observou.

## Falta recursos

O ministro José Gomes Temporão admite que o maior problema da saúde ainda é a falta de dinheiro. Pelos cálculos da Pasta, houve uma queda significativa no

percentual de gastos nos últimos anos. Cerca de 9,6% do orçamento do governo federal eram destinados à saúde até 1995. A partir de 2002, porém, esse percentual se estabilizou em torno de 7%. O ministro lembrou que a criação do SUS e a universalização do atendimento público de saúde, garantidos pela Constituição de 1988, geraram novos gastos, mas o orçamento não acompanhou esse ritmo.

Segundo o presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass), Osmar Terra, o SUS precisa, no

mínimo, do dobro do que é investido hoje para atender a sociedade de forma satisfatória. Secretário de Saúde do governo do Rio Grande do Sul, Terra afirmou que a criação do SUS foi a melhor mudança institucional do país nos últimos 50 anos, mas lembrou que o sistema não tem os recursos necessários para melhorar a qualidade do serviço prestado. Ele informou que os estados triplicaram os investimentos em saúde nos últimos cinco anos, mas o governo federal teria que fazer também a sua parte e contribuir com mais recursos.

## Alerta sobre “Apagão na Saúde”

Em 14 de agosto, sob coordenação da Frente Parlamentar da Saúde e participação das entidades representativas da classe médica, foi realizado em Brasília ato público alertando para o iminente “Apagão na Saúde”. O movimento teve como principais pontos reivindicatórios a imediata regulamentação da Emenda Constitucional 29 e a recomposição dos valores dos procedimentos pagos no SUS. Mais de 550 pessoas participaram da mobilização, que teve sua concentração na Câmara dos Deputados. Depois de caminhada até o Palácio do Planalto, as lideranças foram



recebidas pelos ministros José Gomes Temporão, da Saúde, e Walfrido dos Mares Guia, de Relações Interinstitucionais, que se comprometeram em levar os pedidos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos ministros do Planejamento e da Fazenda. O que se sucederam foram um

pequeno reajuste em cerca de um terço dos procedimentos do SUS e articulações para regulamentação da EC 29, aprovada na Câmara sem cumprir a expectativa de gerar os recursos estimados, e que agora depende do Senado.

## Nota oficial sobre a crise no Hospital de Clínicas

Os Conselhos de Medicina do Paraná e Federal publicaram nota oficial em jornal de grande circulação de Curitiba, em no-

vembro, denunciando o estado de abandono imposto pelas autoridades públicas e que levou o Hospital de Clínicas da UFPR a inter-

romper serviços de relevância à população. A nota, disponível no site do CRM, produziu repercussão e o efeito pretendido.

# Médicos fazem alerta sobre iminente colapso no SUS

**A** mobilização para o Dia Nacional de Protesto dos Médicos, em Curitiba, foi centralizada nas dependências do Hospital de Clínicas da UFPR, que se apresenta como cenário explícito do descaso dos gestores públicas que coloca sob risco toda a estrutura assistencial do SUS e projeta colapso na atenção à saúde da população. Com o slogan “A Medicina do Brasil exige respeito”, o ato público foi pacífico e envolveu os dirigentes do Conselho Regional de Medicina, da Associação Médica do Paraná e ainda do HC e de outros dois hospitais universitários da Capital, o Cajuru e o Evangélico. Não houve qualquer tipo de paralisação dos serviços médicos e hospitalares, cabendo aos representantes das instituições manifestar-se pelos meios de comunicação sobre o alerta de caos na saúde.

O protesto tinha sido decidido pelas entidades nacionais quando do II Encontro dos Conselhos de Medicina, mas o dia fixado acabou sendo adiado de 18 de outubro, Dia do Médico, para 21 de novembro. Os Estados tiveram autonomia para realizar diferentes formas de se manifestar, sendo consenso no Paraná de não impor restrições de acesso aos usuários do SUS, mas ressaltando de forma clara que a própria sociedade precisa estar atenta e empenhada para cobrar dos governantes e legisladores responsabilidade na condução das políticas públicas, cumprindo seus deveres constitucionais e apli-

cando os recursos orçamentários previstos em prol de melhor atenção à saúde.

A valorização dos serviços médicos, cuja remuneração vem sendo deteriorada de forma acentuada desde 1999, é uma das cobranças da mobilização, o que passa pela recomposição efetiva dos valores dos procedimentos pagos pelo SUS, a criação de um plano de cargos e salários no sistema e a instituição de um piso salarial condigno aos profissionais. Deste modo, a principal reivindicação está centrada na regulamentação da Emenda Constitucional 29, recém-aprovada na Câmara dos Deputados, mas por meio de substitutivo descarta o repasse de 10% da receita bruta da União, desobrigando assim o governo federal a investir cerca de R\$ 20 bilhões a mais já no orçamento de 2008 e possibilitando só um terço do montante.

A questão agora está sob apreciação do Senado, onde outra proposta, do senador Tião Viana, têm a mesma intenção original de vinculação dos 10% da receita corrente bruta. As negociações atreladas à aprovação da CPME, contudo, vêm atrasando a consolidação do processo de regulamentação, que determina os percentuais de investimentos também de Estados (12%) e Municípios (15%) e o que são efetivamente ações e serviços de saúde. Esta é uma conquista obtida na esfera do Congresso, pois impede a descaracterização de recursos da saúde para ações em saneamento básico e pagamento

de aposentadorias, por exemplo, fatores que, somente em 2005, levaram gestores estaduais e municipais a desviar mais de R\$ 5,6 bilhões do setor.

## Descaso

Ao denunciar o desestímulo que envolve o profissional, o presidente do CRM-PR, Gerson Zafalon Martins, lembrou que mais de 60% dos médicos têm vínculo com o sistema público e que, deste total, mais de 90% são obrigados a ter pelo menos três atividades. Os dados fazem parte de recente pesquisa do CFM, que indica ainda a sobrecarga dos médicos, 61,2% deles trabalhando mais de 41 horas semanais. O dirigente assinala que esse desgaste, associado às más condições técnicas de trabalho, acaba refletindo na qualidade da assistência e que, neste aspecto, a verdadeira omissão é a do gestor público, que “vira as costas” para a sociedade.

José Fernando Macedo, presidente da AMP, citou dados do próprio Ministério do Saúde para comprovar os aviltantes valores pagos no sistema, como a consulta, que continua sendo remunerada a R\$ 2,04, ou a com especialista, que com recente reajuste, passou de R\$ 7 para 10. Referiu-se ainda a uma série de procedimentos - cirúrgicos e outros como partos normais - cujos valores dos honorários médicos, serviços hospitalares e de diagnóstico apresentam-se como irrisórios diante do que representam os custos.

O diretor-geral do Hospital de Clínicas, Giovanni Loddo, assina-



Manifestação ocorreu no HC e envolveu representantes das entidades médicas, com amplo acompanhamento dos meios de comunicação.

lou que, por conta das defasagens dos valores pagos pelo sistema público, a unidade enfrenta um déficit mensal de R\$ 1 milhão, contribuindo assim para a dívida que atinge R\$ 17 milhões. Na data da manifestação, o HC tinha 318 pacientes internados, sendo que no período de 24 horas realizou 1.800 procedimentos ambulatoriais e 19 cirurgias eletivas. Marilise Borges Brandão, diretora-geral do Universitário Cajuru, também falou das dificuldades em conviver com a má-remuneração e que, na data, o

hospital tinha 268 pacientes internados, realizando em 24h nada menos do que 491 atendimentos no Centro Ambulatorial, 251 no Pronto-Socorro e 132 no Pronto Atendimento, além de 42 cirurgias. Constantino Miguel Neto, diretor-geral do Universitário Evangélico, fez coro à dificuldade de subsistência dos hospitais e médicos. Destacou que no dia 21 o HUE estava com 479 pacientes internados, tendo realizado 830 procedimentos ambulatoriais e 54 cirurgias eletivas nas últimas 24 horas.

## O maior hospital e seus problemas

Maior hospital do Estado e o quinto do País, além de referência internacional em várias áreas, o Hospital de Clínicas apresentou-se como o local apropriado para mostrar que a falta de reajustes nos procedimentos do SUS é a principal causa da crise que envolve a instituição e o próprio setor que atende ao sistema. O hospital tem um “rombo” mensal de R\$ 1 milhão, já que sua receita mensal soma R\$ 5,5 milhões, mas gasta R\$ 6,5 milhões. Assim, não por acaso, acumula uma dívida de 17 milhões e sofre com a defasagem de 600 funcionários e mantém leitos ou alas inteiras ociosas por falta dos recursos materiais e humanos. No ano passado, o HC realizou 830.997 atendimentos, 20.604 internamentos, 10.642 cirurgias e 2.107 partos. Por falta da liberação de verbas, neste final de ano o hospital deixou de realizar mais de 300 cirurgias.